ANNO XLIX. NUMERO 272 — QUARTA FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $20

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 1873

Frei Antonio de S. Camillo de Lellis. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Alexandre Sergio de Moraes. — Como requer.

Bernardo Vieira da Silva. — Deferido com officio desta data ao Dr. chefe de policia.

Eulalio Ephigenio de Freitas Vilella. — Passe portaria concedendo exoneração.

Domingos José Martins. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Henrique Cardoso da Cruz. — Diga.

Jeronymo Ignacio dos Santos. — Dirija-se o supplicante á thesouraria de fazenda.

Bacharel José Elysio de Carvalho Couto. — Aguarde o supplicante a decisão do governo imperial a quem nesta data se consulta a respeito.

Manoel Ignacio do Nascimento. — Indeferido.

Manoel Alves Pereira. — Passe portaria concedendo a licença pedida, mas sem vencimentos.

Norberto Muniz Teixeira. — Satisfaça o supplicante a exigencia da thesouraria de fazenda.

Luzia Maria da Conceição. — Concedo o prazo de oito dias.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 25 DE NOVEMBRO DE 1873.

Ordem do dia n. 778.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e fins convenientes:

1.º Que no dia 14 do corrente, em cumprimento de ordem do ministerio da guerra, seguio para a côrte no vapor *South America*, o Sr. tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.

2.º Que hontem se apresentou, vindo da côrte no vapor *Pará*, o Sr. tenente-coronel do corpo de engenheiros, Sebastião José Bazilio Pirrho, nomeado commandante do presidio de Fernando, por portaria do ministerio da guerra de 24 do outubro ultimo, o qual fica aguardando transporte para o mesmo presidio.

3.º Que por portaria do ministerio, de 23 do mez passado, o Sr. 1.º cirurgião do corpo de saude, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, que está sendo no hospital desta provincia 1.º medico, foi nomeado para o lugar de 1.º medico do hospital militar.

4.º finalmente, que na data de hontem, o Sr. Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, deixou o exercicio da auditoria de guerra, por ter sido nomeado desembargador procurador da corôa e soberania nacional da relação de Cuyabá.

O mesmo brigadeiro declara que, em officio desta data, agradeceu ao mesmo Sr. desembargador os bons serviços que prestou durante o tempo em que funccionou na guarnição, como auditor de guerra.

(Assignado) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. — O major, *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de novembro de 1873.

N. 1935. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os individuos seguintes:

A' minha ordem, Umbelina, escrava de Bernardino de Senna Pontual, a requerimento deste.

A' ordem do sub-delegado dos Afogados, João Narcizo de Barros, por crime de ferimentos, á disposição do Dr. juiz de direito do 6.º districto criminal.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

12 DE NOVEMBRO DE 1873.

O nosso amigo o Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira nos remette as seguintes linhas a que, com muito prazer, abrimos espaço.

Ao mesmo tempo que deixam em relevo a rectidão e imparcialidade com que soube haver-se o joven e illustre pernambucano na administração das provincias do Piauhy e Santa Catharina, dão ellas um excellente attestado de que, assim procedendo, foi o Sr. Dr. Pedro Affonso interprete fiel da politica ministerial.

O apoio que nos agradece o Sr. Dr. Pedro Affonso, prestamo-lo ao administrador intelligente e imparcial que acima do interesse de pequeninos grupos, soube manter os elevados intuitos da generosa politica conservadora.

Eis as palavras do Sr. Dr. Pedro Affonso:

O EX-PRESIDENTE DE SANTA CATHARINA.

Tendo ido ao Rio da Prata, apenas deixei a administração da provincia de Santa Catharina, sómente agora póde ver o juizo que a meu respeito manifestaram a *Regeneração*, orgão do partido liberal daquella provincia, e, nesta côrte, a *Nação* e a *Reforma*.

Agradecendo cordealmente a benevolencia que me dispensaram os dous orgãos liberaes, bem como o honroso apoio que me prestou a *Nação*, permitta-me a *Reforma* que faça uma ligeira rectificação quanto ao modo como noticiou, em sua chronica do dia 29 do mez passado, a minha exoneração.

Acredite o orgão democratico que não tenho motivos para attribui-la á falta de confiança por parte do gabinete, ao contrario, custou-me obte-la, tendo-a solicitado por mais de uma vez, e com instancia, desde o mez de junho, quando recebi de Pernambuco a fatal noticia que a isto me obrigou.

Nas minhas administrações do Piauhy e Santa Catharina, folgo de manifesta-lo, fui sempre honrado com a mais plena confiança do actual gabinete.

O digno Sr. ministro do imperio a quem tributo a maior estima, e a cujo conselhos recorria frequentemente, deixando-me completa liberdade de acção, sempre me acoroçoou nos sentimentos da politica larga e generosa que procurei realisar.

Tambem procedendo pelo modo porque captei a benevolencia da opposição, cumpre-me confessar, nunca pensei em divergir da politica do gabinete, a qual, pelo contrario, me esforçava por corresponder.

Portanto, peço a *Reforma* que n'este ponto, faça ao gabinete Sete de Março a mesma justiça que lhe mereci em consequencia de minha segunda administração.

Quando deixei, a meu pedido, a administração da provincia do Piauhy onde encontrei, na época em que lá cheguei, os mais exaltados sentimentos partidarios, e depois de ter presidido a tres eleições successivas calorosamente disputadas, nas quaes obteve completo triumpho sobre liberaes e dissidentes o partido conservador governista, tive a satisfação de lêr no orgão liberal daquella provincia (*Imprensa* n. 368 de 31 de dezembro de 1872) a seguinte apreciação a meu respeito:

« . . . . . . o presidente não acoroçoou a perseguição, nem converteu-se em echo de seus caprichos, antes praticou alguns actos de justiça, mesmo em favor de adversarios, obstando pouco a pouco as exigencias criminosas desses homens descridos, meros adoradores do sol que nasce.

« O murmurio, pois, que nota-se em seus arraiaes contra o funccionario a quem dias antes eregiam altares de lisonja não foi devido ao mal que lhes fez, mas ao que deixou de promover nos.

« Na administração propriamente dita pouco fez o Sr. Dr. Pedro Affonso: achou os cofres compromettidos com grandes debitos, e os deixou no mesmo pé de apuros e circumstancias; não augmentou, porém, o orçamento com gastos superfluos em mero proveito do filhotismo: seu governo, que foi curto, circumscreveu-se ao indispensavel em materias economicas, não sendo subserviente como o de alguns dos seus antecessores.

« Por ultimo o contrato que S. Exc. assignou com a companhia de navegação Pernambucana para fazer tocar seus vapores duas vezes em cada mez, no porto da Amarração, tem grande alcance; abre novos horisontes ao commercio e futuro engrandecimento da provincia.

« Eis o nosso juizo imparcial e desapaixonado sobre a administração que finda. »

Agora é com igual satisfação que registro as seguintes palavras a mim dirigidas pela *Regeneração*, orgão do partido liberal da provincia de Santa Catharina:

« . . . . . . Aggredido pelos seus amigos politicos em cujo desagrado incorreu, porque com mão segura fez parar a roda dos passados desvarios, S. Exc. poz em prova, como nenhum outro presidente de provincia o faria, a injustiça da provocação; deixou passar a onda do despeito, evitando o choque com a calma que lhe aconselhava o juizo prudencial de que é dotado.

« Podia esmigalhar os cogumelos, ou rarefazer a patrulha dos despeitados, mas preferio deixa-los com vida para de novo se exibirem em frente dos novos administradores.

. . . .

« Entretanto foi a administração — Pedro Affonso — uma das melhores depois de 1868, e praza a Deus que os seus successores lhe sigam as pisadas.

« Ao menos, não assaltou os cofres publicos, não perseguio adversarios, nem sacrificou legitimos direitos nos altares de mesquinha politica.

« Eis o juizo franco da imprensa liberal de Santa Catharina. »

Guardo com desvanecimento essas apreciações que mereci de meus adversarios politicos nas provincias que administrei, tendo recebido como a melhor recompensa a que poderia aspirar em troca dos sacrificios, desgostos e contrariedades que, por via de regra, acarretam as presidencias; e considero-as tanto mais honrosas porque não obtive-as a custa de barganhas e nem de transacções politicas em detrimento dos legitimos interesses do partido a que pertenço: ellas honram igualmente áquelles que as fizeram.

O apoio dedicado que até a ultima hora me prestou a imprensa conservadora do Piauhy, e a abstenção respeitosa em que se manteve a de Santa Catharina, por falta de motivos serios para aggredir me, comprovam a justiça dos adversarios.

Rio, 12 de novembro de 1873. — *Pedro Affonso Ferreira.*

(Da *Nação*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1873.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Garonne*, trazendo datas de Lisbôa até 12 do corrente, seis dias mais adiantadas que as trazidas pelo *Ville de Rio de Janeiro*, chegado no domingo. Eis o que colhemos de jornaes e cartas.

FRANÇA.

E' completa a ruptura entre o conde de Chambord e os realistas que trataram de restabelecer a monarchia em França enganando-o a elle, e enganando a nação.

O *Jornal dos Debates* publica uma nota de uma certa importancia, annunciando que o partido conservador não conseguio pôr-se de accordo com o chefe da casa de Bourbon sob as bases das instituições representativas, mas ajunta, que depois do mesmo modo que antes do conde de Chambord, o partido monarchico fica reunido para assegurar ao paiz, instituições que isoladas, lhe podem garantir a liberdade na ordem.

Parece concluir-se d'aqui que o partido monarchico, não tendo conseguido cousa alguma com o conde de Chambord, vai tentar uma nova campanha com o conde de Paris.

Entretanto, um dos orgãos principaes dos principes de Orleans, o *Soleil* nega toda a cumplicidade da sua parte nestes projectos.

— O *comité de estudo*, de que é presidente o general Changarnier, responde á carta do conde de Chambord, pela publicação do proprio texto do relatorio do Sr. Chesnelong, o qual não é inteiramente conforme ás declarações decisivas do manifesto de 27 de outubro.

Este documento pretende taxar de velhacaria o chefe da casa real da França.

O *Journal des Debats* annuncia uma mensagem do marechal Mac-Mahon á assembléa nacional. A direita, e o centro direito apoiados pelo governo decidiram ligar todos os seus esforços para votarem a prorogação dos poderes do marechal Mac-Mahon, quando ella for apresentada á assembléa.

O presidente da republica aceitaria a prorogação dos seus poderes actuaes com garantias constitucionaes, capazes de lhes assegurar uma douração estavel, mas que repelleria qualquer outra combinação tendente a transforma-lo em tenente-general, ou em regente da França.

O actual gabinete apresentou-se completo perante á assembléa nacional; tenciona, porém, assim que seja votada a prorogação dos poderes do marechal Mac Mahon, dar a sua demissão, deixando ao presidente da republica a escolha bem difficil de um novo gabinete.

— No dia 5 de novembro recomeçou seus trabalhos a assembléa nacional.

O marechal Mac-Mahon dirigio á assembléa uma mensagem, annunciando que todas as potencias manifestam o desejo de manter relações de amisade com a França.

Relativamente á questão interior, diz que o poder actual não tem a necessaria autoridade e que o governo não está sufficientemente prevenido para desalentar as facções. Falla dos desvios da imprensa que corrompe o espirito popular, demonstra a necessidade de reformas municipaes e conclue dizendo:

« Considerareis estes perigos e dareis á sociedade um poder duradouro e forte que possa defende-la energicamente. »

Na sessão de 5 o general Changarnier apresentou a proposta para a prorogação dos poderes do presidente Mac Mahon por dez annos, pedindo urgencia.

O Sr. Dufaure não combateu a urgencia, mas pedio que a proposta fosse enviada á commissão dos projectos constitucionaes.

O governo pedio que a proposta fosse enviada a uma commissão especial

A proposta do Sr. Dufaure foi rejeitada por 362 votos contra 358.

Foi approvada a proposta do governo.

No dia 7 completou-se a votação da commissão que deve dar o seu parecer sobre a prorogação dos poderes de Mac Mahon: ficou composta de oito membros da esquerda e sete da direita.

O Sr. Remusat foi eleito presidente.

A opinião publica não é favoravel a prorogação por dez annos; acha o periodo demasiadamente longo, e até mesmo ridiculamente fixado

Parece que haverá demora na decisão desta proposta.

Diz-se que a esquerda da assembléa nacional pedirá um plebiscito, para se resolver sobre a fórma do governo

HOLLANDA.

O governo hollandez apresentou nas camaras um projecto de lei tendente a fazer adoptar nos Paizes-Baixos o padrão de ouro, e nas Indias o padrão de prata para o novo systema monetario.

ITALIA.

No dia 3 houve grande concurso de fieis para assistir á leitura do decreto concernente á beatificação do venerando Lasalle.

A embaixada franceza assistio á esta ceremonia.

O papa recebeu no dia 2 muitos religiosos; disse-lhes que a suppressão das corporações religiosas fôra um acto providencial, porque havia muito tempo que se não observava a disciplina.

Accrescentou que se em uma época mais feliz se tornassem a reunir seriam necessarias rigorosas reformas.

Havia dez annos que os jesuitas tinham obtido um *placet* pontifical que lhes permittia alienar bens da companhia

SUISSA.

O exemplo do cantão de Genebra deu na Suissa a impulsão a uma reacção geral contra a organisação hierarchica do clero catholico. Agora o grande conselho do mais importante dos cantões, o de Berne, acaba de adoptar por 154 votos contra 29, uma lei nova sobre a organisação dos cultos, em virtude da qual, d'aqui para o futuro a eleição dos curatos catholicos, ou dos pastores protestantes é conferida aos parochianos.

Os ministros dos dous cultos são submettidos á reeleição de seis em seis annos.

Antes porém de ter força executiva esta lei deverá ser approvada por um voto popular.

Dizem de Genebra que o relatorio official apresentado ao conselho municipal desta cidade legataria universal do fallecido duque de Brunswick, attesta um activo de successão de 20 milhões e meio de francos, e o passivo em perto de dous milhões de francos.

O activo comprehende ainda o hotel Beaujon em Paris, avaliado em meio milhão, e acções de caminhos de ferro americanos e allemães que farão objecto de um segundo relatorio.

DINAMARCA.

Foi preso o Sr. Phil, um dos chefes do partido socialista, por causa de uma proclamação dirigida aos seus correligionarios e com o fundamento em um artigo do codigo, concernente a ameaças contra a pessoa do rei

INGLATERRA

Continuamos hoje a analyse do discurso do Sr. Bright aos seus eleitores:

« O Sr. Bright disse que as leis relativas á propriedade da terra, taes como existem hoje em Inglaterra, impedem mesmo os agricultores mais conscienciosos, mais habeis, mais industriosos, mais economicos, de melhorarem a sua posição.

« Este melhoramento não é possivel com leis que favorecem a manutenção dos grandes dominios, das grandes explorações ruraes, em proporções que excedem mesmo os sonhos dos agricultores.

« Será necessario que o parlamento se occupe bem depressa desta questão, e tornar-se-ha necessario deixar o seu regulamento á opinião liberal com a ella tambem é necessario deixar o cuidado de redigir todas as leis que interessam os operarios em geral.

« O orador diz aos seus eleitores, que não tomou a palavra para lhes desenvolver os segredos do governo. O seu discurso não tem caracter algum official: o gabinete, não discute e estabelece seu plano definitivo de administração senão em novembro. Não é pois, divulgar um segredo de gabinete, annunciar que a questão das economias deverá tambem ser proximamente tratada.

« Se a administração liberal se mantém, pois, póde ficar certo de que o novo parlamento ajuntará um capitulo de grandes e nobres medidas á historia parlamentar da Inglaterra (*Numerosos applausos*).

« A politica da opinião liberal é conhecida; ella é do dominio publico; não tem nada de occulto; não é um mysterio.

« Qual é a politica da opposição?

« Sabemos unicamente, diz o orador, que segundo diz a opinião, tudo o que ha 5 annos se tem feito, ou antes tudo que tem sido feito nestes ultimos quarenta annos, é máo.

« Quanto ás providencias que a opinião nos reserva, não saberia dizervos cousa alguma.

« Só as conhecereis, quando as tiverdes. (*Risos e applausos*). Esta grande politica que consiste em rodear-se de silencio e de segredos, não é nova. Esta politica existia já, ha 30 ou 40 annos.

« Os conservadores tem um segredo para as proximas eleições, um segredo profundo. Quando lhes tiverdes todos dado os vossos votos, e nomeado uma maioria conservadora, talvez então vos digam o que é. (*Risos e applausos*).

Ha quarenta annos que o partido liberal, ainda mesmo que não esteja á frente do governo, tem sempre tido em suas mãos o poder. (*Applausos.*) Sir Robert Peel governou desde 1841 até 1846. A sua fama, o respeito que todos temos pela sua memoria, tudo o que a sua familia agora conserva de mais caro, como o adquirio elle, senão tendo a constancia de execução que tinha recommendado durante tantos annos, a liga para a lei dos cereaes. (*Applausos*).

« Em ultimo lugar, quando o conde de Derby e o Sr. Disraeli eram chefes do ministerio, o que fizeram elles, senão adoptar que tanto vós como eu tinhamos discutido muitas e repetidas vezes nas vossas reuniões da casa da camara. (*Escutai! — Applausos.*)

« Por isso em consequencia dos quarenta annos, que o partido liberal esteve no poder e governou este paiz, tenho o direito de reclamar para elle e merito e a gloria do que tem produzido a administração e a legislação deste periodo notavel.

« As mudanças foram grandes, confesso-o, mais o progresso tambem não foi menor. Vê-se pelo contentamento que reina no paiz, pela segurança publica, pela prosperidade nacional, pelo conforto de todas as classes.

« Taes são os fructos de um longo periodo de paz e de mudanças trazidas pelo partido liberal á legislação deste paiz.

« Quero-vos contar a este respeito uma pequena concordata, que, segundo penso, vos poderá interessar:

« Reli grande numero de cartas que me foram dirigidas pelo meu excellente amigo o Sr. Cobden, durante o curso de nossa longa ligação. Li tambem um jornal ou memorandum das circumstancias que se davam em França quando o Sr. Cobden estava alli para negociar o tratado de commercio com a França: a sua missão era persuadir ao imperador a que seguisse o exemplo da Inglaterra, no que diz respeito á reducção dos direitos de importação e á adopção de alguma cousa como a liberdade commercial.

« Fez conhecer ao imperador as vantagens que resultavam da politica de Sir Robert Peel e a estima que rodeava em consequencia disto este estadista. O Imperador respondeu que se lisongearia, e ficaria encantado de poder pensar que lhe seria possivel fazer tão boas cousas para o seu paiz. « Mas, ajuntou elle, isso é muito difficil em França. Em Inglaterra podeis fazer reformas; nós em França só fazemos revoluções. »

« Ora notai bem que o imperador tinha vivido bastantes annos no nosso paiz. Tinha estudado a nossa opinião publica, e as nossas instituições, e é assim que elle as julgava do alto do seu throno depois de terem decorrido mais de vinte annos.

« Estou convencido que não existe um homem de estado que seja sensato, em paiz algum do mundo civilisado, que não estivesse de accordo com o imperador para admirar o modo porque o povo do nosso paiz realisou tantas reformas politicas na sua legislação em quarenta annos, e a nossa propria experiencia nos leva á mesma conclusão. (*Applausos.*)

« Estão em erro todos aquelles que vos dizem que nada se tem feito e que tudo está para fazer.

« Enganam-se tambem aquelles que pretendem que tudo o que se tem feito é máo, e que peior é ainda continuar. O que tendes que fazer de melhor, é praticar segundo os principios e o systema dos annos anteriores, tratando resolutamente as questões que o publico discutio a fundo, e que o parlamento póde honestamente e conscienciosamente traduzir em leis. (*Applausos.*)

« Por minha parte referindo-me a estes quarenta annos, experimenta uma satisfação que está longe de minorar; e não faz senão fortificar as minhas esperanças para o futuro. (*Applausos.*) »

O Sr. Bright terminou o seu discurso no meio das acclamações do seu auditorio, este discurso que durou quasi hora e meia.

— As ultimas noticias do Costa do Ouro em Africa, recebidas em Inglaterra, permittem ainda de esperar que um arranjo pacifico será tentado com os ashantees, e que pelo menos, a luta, se ella se travar, guardará um caracter limitado e puramente defensivo.

O general em chefe, depois da sua chegada, assentou claramente que a Inglaterra não tendo que terminar contenda alguma especial com os ashantees, mas unicamente proteger os fantees, seus alliados, a sua intervenção devia regular se pela medida de que estes indigenas estivessem mesmos dispostos a defenderem-se.

O *Times* approva a opinião emittida pelo Sr. Bright do abandono militar da colonia, mas quer tambem que a Inglaterra vingue primeiramente a honra da sua bandeira.

A costa é de uma insalubridade notoria; funccionario algum se póde jamais alli acclimatar, e a presença das guarnições inglezas nunca foi alli uma condição indispensavel para a pratica do commercio com os indigenas.

— O tribunal do almirantado deu sentença acerca do negocio de *Murillo*. O tribunal ordenou a venda do *Murillo* para satisfazer os pedidos dos proprietarios do *Northfleet*, e proprietarios da carregação, que reclamam a indemnisação de 24 mil libras sterlinas.

— O desconto do banco de Inglaterra está a 9; receia-se nova subida no desconto em consequencia dos pedidos urgentes de ouro para a America.

ALLEMANHA.

Depois da visita do imperador Guilherme á côrte de Vienna, estão na ordem do dia da imprensa allemã os boatos de um arranjo proximo do conflicto prusso dinamarquez.

A *Correspondencia de Hamburgo* advoga igualmente esta causa com insistencia: Deem a estas cousas a cor que quizerem, diz este jornal, uma retrocessão eventual dos districtos septemtrionaes do Schleswig, é prescripta pelo art. 5 do tratado de Praga, e reclamada quasi unanimemente pela opinião publica nos diversos paizes da Europa. A não execução desta clausula, que data de sete annos, tem feito mais mal á Allemanha, que se quer confessar; é por causa desta não execução que vemos hollandezes, belgas, suecos, russos, suissos e inglezes, olharem-nos com olhos desconfiados, e que os ouvimos a todos os momentos fallar da insaciabilidade da ambição allemã, e do caracter violento da politica de Bismarck.

E' incontestavel que o imperio germanico, não tem que receiar de seus inimigos; mas não é menos incontestavel que a prudencia politica nos ordenam que se dissipe ou pelo menos se minore por um sacrificio relativamente insignificante, a desconfiança, que de todas as partes nos rodeia, e ao mesmo tempo de cumprir com um compromisso formalmente contrahido.

« Se se consegue desembaraçar-nos do art. 5, sempre em vigor, pela cessão de alguns districtos schleswiguenses, será para nós um proveito certo. A nação allemã deve provar que os vestimentos de vaidade nacional, e de ambição desmedida, que lhe attribuem tão vivamente, lhes são completamente estranhos. »

O governo prussiano, julgando este debate inopportuno, apressou-se a pôr-lhe fim, fazendo declarar, pelos seus orgãos officiosos, que durante a estada do imperador e do chanceller, principe de Bismark em Vienna, se não tratou de negocio do Schleswig do Norte, e que por consequencia era impossivel ter-se tomado a este respeito novas obrigações, nem formular convenções.

A questão está pois como se vê indecisa.

— O principe de Waldeck, membro soberano da confederação do imperio allemão, renunciando a governar os seus subditos, que se limitavam com tudo a oppor-lhe uma resistencia passiva, cedeu a administração do seu pequeno paiz á Prussia.

Este anno é em virtude de um decreto real de Berlim que a sessão dos estados do principado foi aberta em Avolsen.

Um funccionario prussiano pronunciou o discurso do throno.

Este documento parece-se com o de todos os estados secundarios, só se occupa dos negocios internos do principado.

Os jornaes prussianos fallavam ultimamente de medidas excepcionaes de que o arcebispo de Posen seria o objecto.

A *Gazeta de Spener*, bem informada sobre este assumpto, acha estas noticias inexactas ou prematuras. No estado actual do conflicto, não se poderia tratar nem de destituição do arcebispo pelo alto-tribunal ecclesiastico, nem da sua transferencia para a fortaleza de Glogan.

As leis anti-clericaes não autorisam tal procedimento; seria necessario ajuntar uma lei especial que se applicasse ao caso em que se acha Mr. Ledochowski.

A opinião publica repugna á adopção de uma lei excepcional; preferiria ver adoptar a moção do Sr. Lasker, collocando os bispos na mesma linha e sob o mesmo regimen legal que os outros cidadãos, e punindo os seus delictos com as mesmas penas, segundo o direito commum.

Qualquer outro procedimento offenderia a consciencia publica, e faria de um prelado rebelde ás leis, um martyr aos olhos das populações.

AUSTRO-HUNGRIA.

A crise desastrosa que tão profundamente attingio a situação financeira da Austria e cujas consequencias recahem com todo o seu peso sobre o commercio e a industria, decidio o governo a sahir da sua attitude de não intervenção.

Para facilitar a fusão das sociedades abaladas, ou a sua liquidação, o estado porá á sua disposição recursos financeiros consideraveis.

Um projecto de lei neste sentido será apresentado ao reichsrath ao principio da sessão. Diz o *Tagblatt de Vienna* que este projecto consistiria em conceder ao banco nacional o direito de fazer uma emissão extraordinaria de notas do banco, e a formar uma especie de caixa de emprestimo sobre titulos.

Ao mesmo tempo o governo trataria de dar novo desenvolvimento ás obras publicas e ás emprezas industriaes.

O governo hungaro deu já o seu consentimento a estas medidas com a condição que uma parte proporcional dos reaes, extraordinarios assim creados, seria reservado para a Hungria.

ORIENTE.

Um decreto do principe Carlos convoca as camaras romanas para o dia 27 de novembro.

Durante o interregno parlamentar que durou muitos mezes, o paiz gozou de uma tranquillidade, que não tinha conhecido até então; não houve incidentes que perturbassem a ordem publica, ou que apaixonassem os espiritos; não houve lutas de partidos, nem mudanças ministeriaes, nem novas complicações, tanto com a potencia suzerana, como com os governos vizinhos.

O principe e a princeza tiveram mesmo o vagar de fazer uma longa ausencia, e visitar a sua familia na Allemanha.

Diz, porem, a *Roumania*, jornal que se publica em Bucharet, alludindo á pretendida demissão do Sr. Boeresere, ministro dos negocios estrangeiros, boato, que desmente formalmente, parece fazer prever que a proxima sessão será bastante agitada Não se produzirá, diz este jornal, no estado actual das cousas, mudança alguma ministerial, antes da abertura das camaras, cujos votos são esperados, e computados com uma legitima impaciencia pelos partidos.

— Não se pode ligar importancia ao incidente diplomatico passado ultimamente em Constantinopla entre o gran-vizir e o agente da Roumania, o general principe Ghika. O gran-vizir mandou ao agente uma carta *fechada* dirigida ao principe Carlos.

O agente pedio que no caso, em que esta carta se referisse a negocios do governo, lhe fosse entregue *aberta*, ou que pelo menos se lhe remettesse uma copia.

O principe Ghika ajuntou que a Roumania era um paiz constitucional, de modo que o soberano não podia receber carta alguma que dissesse respeito aos interesses do paiz sem a transmittir aos seus ministros, e que por consequencia reenviava a carta fechada.

A imprensa do principado accusa a Turquia de procurar por todos os meios crear ao governo da Roumania difficuldades gratuitas, e oppôr ás suas mais legitimas reivindicações, os mais irritantes recursos; dizem que no tempo dos Ali-pachá e dos Fuad-pachá as cousas se não passavam destmodo; que sobre tudo a Roumania é um paiz independente, que as suas relações com a Turquia se limitam ao pagamento de um tributo e a actos de pura cortezia reciproca destinados a manter uma missão aproveitavel aos dous paizes.

— O principe Milan da Servia já está de volta ao seu principado, depois de uma longa ausencia, da qual a maior parte do tempo passou em Paris. A população de Belgrado fez-lhe um acolhimento dos mais sympathicos.

Em Constantinopla falla-se de novo de uma proxima visita que o joven principe faria ao sultão. E' um boato que correu por muitas vezes mas que parece carecer de confirmação.

— Está terminado o conflicto entre a Austria e a Turquia.

A Porta desapprovou completamente o documento diplomatico que lhe havia dado causa, e declarou estar prompta a dar toda a satisfação.

Em resultado disto foi demittido Aprin-Pachá, Wali de Bosnia e outros funccionaaios.

Foi concedida uma amnistia aos naturaes de Bosnia refugiados em territorio austriaco.

HESPANHA.

— Em 11 escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Em Hespanha, nos principaes circulos, fallase só em Cartagena. E' a ordem do dia em toda a parte.

« Consta que aos sitiados falta-lhes dinheiro, pois os 28,000 duros que tomaram dos vapores mercantes desappareceram no acto de os irem repartir, dando isto lugar a grande alarma.

« Os amotinados quizeram assassinar a junta pelo systema de Alcoy.

« Da praça não sabe pessoa alguma ainda mesmo com *passe*. A esquadra hespanhola continua o bloqueio.

« Os castellos teem feito fogo; mas sem resultado sensivel.

« Um grupo de presidiarios quiz obrigar a maioria dos officiaes da *Iberia* e dos voluntarios a tripolar as fragatas, negando-se estes a semelhante serviço.

« No dia 30 do proximo findo mez, pela madrugada, os insurgentes intentaram uma sortida por Partur e Reims, mas foram repellidos pela cavallaria, voltando para a praça em completa desordem. Os proprios insurgentes dissolveram as juntas.

« Domina alli o elemento militar. Pesnas é agora o presidente da junta. Careeles foi preso por graves accusações e a junta ficou presa á disposição do novo presidente.

« Os castellos estão tambem sob o dominio da junta, excepto o de Galeras, cujo commandante, Saez, se nega a entrega-lo.

« A bateria dos sitiantes no alto de Baeza, está completa.

« As forças navaes estrangeiras receberam aviso para deixarem completamente livres as aguas de Cartagena e Escombreras.

« Os insurgentes teem feito muito fogo de artelharia sobre as avançadas dos atacantes, fazendo differentes sortidas sem resultado.

« N'uma das ultimas eram os insurgentes commandados por Contreras, em numero de 800 a 1,000 homens e quatro peças de campanha; sendo ainda assim repellidos energicamente para a praça

« Lavra grande desanimação no interior da praça e falla-se na nomeação de nova junta.

« Os carlistas soffreram novo revez junto a Estella, vendo-se obrigados a retirar depois de terem soffrido grandes perdas.

« A facção Sahariegos foi alcançada na provincia de Caceres. Ficou derrotada e morto o chefe.

« Partio para Cuba, embarcando em Cadiz, o ministro do ultramar. Acompanhou-o um correspondente especial da agencia

« O cerco de Bilbáo, está de tal modo fechado que não ha communicação alguma entre esta cidade e os pontos exteriores.

« A *Gazeta* publicou um decreto mobilisando todos os mancebos alistados na reserva.

« O brigadeiro Salamanca com a sua columna alcançou ha poucos dias o cabecilha Tristanys em Cartel floret, desalojando-o de todas as posições até Badagel causando-lhe grandes perdas.

— Em 12 accrescenta nosso correspondente de Lisbôa:

« São de 9 os jornaes hespanhoes. Um telegramma de 10 dirigido de Madrid ao ministro de Hespanha em Lisbôa, diz que « no seu movimento até aos Arcos, o exercito republicano desalojou das formidaveis posições que occupavam proximo d'Estella todos os bandos carlistas de Navarra e das Vascongadas, reunidos sob o commando de D. Carlos.

« As tropas fieis ficaram senhoras de toda a linha, e acamparam durante a noite nas posições tomadas ao inimigo. Os mortos deixados no campo pelos carlistas passam de 40. As perdas dos governamentaes constam de 28 mortos e 250 feridos

« Foram tomadas 4 peças aos carlistas. Moriones andou como habilissimo estrategico.

« Diz o *Estado Aragoziis*, de Zaragoza, que o general Loma com uma divisão de 6,000 homens de todas as armas se encontrava no dia 6 em Yrurzem, depois de se ter apoderado da serra de Urbazem, o que fazia, porque todas as tropas do Norte haviam effectuado um movimento de concentração sobre Estella, o que era devido ao combate que estava empenhando o general Moriones.

« Em Estella entravam 21,000 rações por dia, o que faz crer que as forças carlistas subiam a este numero.

« O Sr. Maisonnave convocou os directores dos jornaes de Madrid para lhes annunciar a resolução tomada pelo governo de supprimir a secção chamada da imprensa estabelecida no ministerio da governação; declarando-lhes, porém, que estaria a determinadas horas do dia e da noite á disposição dos membros da imprensa que quizessem obter informações e noticias.

« Recebeu-se outro telegramma annunciando que os chefes insurgentes cubanos: Quesada, Sol, Bambetta e Cespades filho, aprisionados a bordo do vapor flibusteiro *Virginius*, foram fuzilados em S. Thiago de Cuba, em virtude da sentença do conselho de guerra.

« Falleceu em Hespanha o general D. Francisco Antonio de Olorza y Aguirre, da arma d'artilharia, conservara-se estranho sempre ás lutas dos partidos.

« Foram officialmente intimados os commandantes dos navios estrangeiros, surtos no ancoradouro de Escombreras, para se retirarem, visto que a esquadra ia começar o bombardeamento contra Cartagena.

« Esperava-se que o governo mandasse trasladar para Madrid os restos de Sixto Camara e Ruiz Pons.

« A Tertulia progressista effectuou no serão de 6 do corrente uma conferencia commemorativa em homenagem a D. Salustiano Olozaga. Proferiram-se varios discursos patrioticos e liberaes, honrando os serviços e a memoria de Olozaga:

PORTUGAL.

— Em 12 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Vai continuando a polemica dos periodicos acerca dos boatos que teem corrido em Hespanha, de que os partidos monarchicos constitucionaes, encarecendo os dotes pessoaes do Sr. D. Luiz I, o indigitam para rei ou imperador da Iberia. Agora uma folha lisbonense das mais affectas ao ministerio, prova até á saciedade que as declarações cathegoricas que o *Diario Popular* (folha da opposição *reformista*) exige que o governo faça á Europa e ao mundo em nome do rei de Portugal, de que S. M. não aceitará a corôa de Hespanha, não tem razão de ser, porque nenhum acto publico o authorisaria a fazer uma declaração formal de que não aceita uma cousa que lhe não offereceram; e que tanto póde fazer essa declaração com respeito á Hespanha, como em relação á França, pois, pelas evasivas do conde de Chambord ficaram alli tambem os monarchistas sem uma cabeça onde colloquem, ao menos, em sonhos, a corôa de S. Luiz! E de mais, que, em tempo, o Sr. D. Luiz I, logo depois da revolução de Cadiz em 1868, e quando tinha caracter de interinidade o governo a que presidia o general Prim, e a Hespanha procurava um rei, como Jeronymo Paturôt a melhor das republicas, o Sr. D. Luiz I (ia dizendo) escrevêra uma carta explicita ao duque de Loulé, então presidente do conselho de ministros de Portugal, negando a sua annuencia a quaesquer manejos ibericos.

« Que *palavra de rei não volta atraz*, e que portanto, sem ter agora o parlamento hespanhol formulado alguma proposta que careça de negativa formal, nem havendo acto algum do poder executivo de Hespanha que deva ser elucidado, contrariado ou negado pelo rei de Portugal, taes declarações, sobre intempestivas e excusadas, seriam ridiculas e comprometteriam o prestigio do poder pessoal do rei com a dignidade da nação.

« E' de crer, pois, meus amigos, que a *conversa* continue e se vá protelando até á abertura das camaras.

« Não me recordo se já lhes disse, que por noticias de S. Vicente (de Cabo-Verde) soubemos aqui em Lisboa que os celebres emigrados gallenos que foram contratados para irem ahi trabalhar na estrada de ferro de Macahé, se revoltaram a bordo, saltaram á pancadaria nos tripolantes inglezes, e só com muito trabalho dos chefes é que foi possivel tranquillisar aquella turba de amotinados, de que providencialmente nos vimos livres cá em Portugal, e que ao deixarem-nos, apezar de cantonaes dos mais vermelhos, soltaram vivas ao rei desta nação, ao nosso governo e a tudo o que então lhes lembrou, sem exceptuar, creio eu, os electrisadores garrafões que, á sahida da barra, se destaparam para elles os taes gallaicos molharem a palavra no bota fóra!

« Houve, desde que lhes escrevi, mais uma sessão do conselho de guerra, no castello de S. Jorge, para julgamento dos réos militares implicados no famoso processo da revolta. Houve escandalos e conflictos; é uma Babel: os juizes discutiram em termos asperos, tolhendo o direito de defeza aos advogados, a ponto de um destes sahir, abandonando a defeza. As illegalidades e arbitrios pullularam; não era preciso que as folhas politicas o dissessem; basta lêr os extractos dos tachygraphos.

« Progridem os trabalhos para a negociação de um tratado de commercio com a Belgica, do qual se acha encarregado como plenipotenciario, por parte de Portugal, o par do reino visconde de Chancelleiros.

« O ministro da fazenda, tendo em vista as demoras e difficuldades de communicação directa, por meio de navios nacionaes, entre as nossas possessões de Africa Oriental e a metropole, e como providencia de reconhecida necessidade, deferio o requerimento do Sr. Ignacio José de Paiva Raposo, em que lhe pedia para que fosse permittido embarcar em Moçambique nos paquetes inglezes que tocam na ilha da Madeira marfim e outras mercadorias destinadas para Lisbôa, vindo depois para aqui, daquella ilha, em embarcações nacionaes.

« Emquanto o banco de Londres eleva a 9 a taxa do desconto, e o de França a 7, consequencia desastrosa da crise dos Estados-Unidos da America, os nossos bancos e nomeadamente o de Portugal não tem elevado a taxa, mas tem se recusado a fazer transacções sobre muitas firmas conhecidas e respeitabilissimas da nossa nação.

« Foi rescindido o contrato celebrado com a empreza do cabo submarino entre um ponto da costa de Portugal e as ilhas dos Açores, Bermudas e os Estados-Unidos, por falta de cumprimento do referido contrato.

« Chegou antes de hontem o paquete dos Açores. Os periodicos e cartas do archipelago açoriano nada dão que tenha grande importancia. Reinava completo socego nas ilhas.

« Acabou a 5 do corrente, no tribunal da relação de Lisboa, um pleito que durava havia cinco annos e quatro mezes. O réo era o Dr. M. J. Borges de Castro Silva, juiz que foi nas comarcas de Baião e Marco de Cavalleiros.

« A origem da causa foi a seguinte, segundo acabo de lêr n'um jornal:

« Em 1868 foi o negociante de Vianna do Castello, J. Fernandes Guerreiro, julgado em policia correccional sob a accusação de ter provocado um juiz á duello; accusava-o, como delegado do ministerio publico, que então era naquella comarca,

MUTILADO

ILEGÍVEL

o Sr. Borges de Castro. Este, no calor da discussão, perdeu a serenidade de animo e deixou trasbordar a phrase fóra dos limites do conveniente e do justo: — dirigio dous ou tres epithetos infamantes ao negociante Guerreiro, que por fim foi absolvido nessa audiencia.

« Guerreiro, para desaffrontar-se, chamou a juizo o delegado pelo crime de injuria. A querella foi dada perante a relação do Porto, mas esta declarou-se incompetente, annullando o processo e condemnando nas custas o autor. Este recorreu para o supremo tribunal. »

« O supremo tribunal annullou o accordão do tribunal portuense e mandou baixar a causa á relação de Lisbôa. Esta, por accordão de 20 de março do anno passado, pronunciou o Sr. Borges de Castro, que alli compareceu hontem.

« Estava de toga. Tinha um parche sobre o olho esquerdo, do qual não faz uso em virtude de se lhe haver alli desenvolvido um cancro, o que, segundo sua confissão, talvez o impossibilite de seguir a carreira judicial. O Sr. juiz relator, depois de expor a causa, lembrou o alvitre de um accordo entre as partes, deduzido de uma declaração feita pelo réo nos autos de que não tivera intenção de offender o autor. O Sr. presidente propoz esse accordo.

« O advogado do autor não se mostrou longe de aceitar satisfação, caso ella desaffrontasse o seu cliente. O réo fez sentir que o que dissera fôra no cumprimento do seu dever de delegado, no calor da discussão, sem desejo apostado de offender. Que isto declarava como homem leal, e não podia ir mais além sem quebra da sua dignidade; e que, caso houvesse de interromper, por causa da doença, a sua carreira, não queria deixar nella uma nodoa.

« Por convite do juiz presidente os dous advogados conferenciaram e aceitou-se por fim o accordo, terminando a causa.

« Presidia ao tribunal o conselheiro Lopes Branco, cercado do grupo de juizes respectivos; era relator o Dr. Novaes, escrivão o Sr. Vasconcellos; estava no lugar do ministerio publico o Sr. procurador regio Azevedo; na banca dos advogados achavam-se os Srs. Drs. Sampaio, curador dos orphãos, defensor do réo, e Augusto Emauz, advogado do autor. »

« Chegaram á Lisboa os navios: *Santa Maria* do Pará a 6, *Brunswick* (v.) do Maranhão a 7, *Luzitania* do Aracajú a 8.

« Sahiram de Lisbôa os navios: a 3 *Bragança* (v.) para o Maranhão; a 8 *Cearense* (v.) para Pará e Maranhão; a 9 *Alma* para o Pará.

« Em viagem para esse porto devem aqui tocar: a 13 o vapor inglez *Student*, e a 14 o inglez *Neva*, a 23 o francez *Rio Grande*, e a 25 o inglez *Corcovado*.

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

As ultimas noticias dos Estados-Unidos dizem que o ministro da fazenda declarou que não compraria bonds nem venderá ouro durante o mez de novembro.

Continuam alguns bancos a suspender os seus pagamentos.

Dez companhias de caminhos de ferro americanas deixaram de pagar em novembro os juros das suas obrigações.

A divida publica augmentou 3,039 mil dollars. Apezar de estarem baixas as cotações e de circularem boatos desfavoraveis a uma grande casa, os relatorios da Clearing House são tranquillisadores.

— Em Washington declarou o ministro Fish que, satisfeito com as intenções pacificas da Hespanha, suspende qualquer juizo ácerca do apresamento do vapor *Virginius*, até que os factos sejam sufficientemente reconhecidos. Os jornaes condemnam unanimes o procedimento das autoridades hespanholas.

O ministro americano em Madrid telegraphou ao Sr. Fish, declarando que o governo hespanhol manifesta o seu pezar de que o despacho, ordenando que se demorasse a execução de Ryan e dos outros individuos aprisionados a bordo do *Virginius* tivesse chegado muito tarde á Cuba.

A Hespanha declara ter procedido lealmente. Fish trata actualmente de fazer demorar o julgamento dos outros prisioneiros, até que se verifique a legalidade com que foi feita a prisão.

A fragata americana foi mandada para S. Thiago.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, Eulalio Ephigenio de Freitas Vilella, de collector das rendas provinciaes do municipio de Garanhuns.

Guarda nacional. — Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife, ao alferes Alexandre Sergio de Moraes, alferes do 1º batalhão de reserva do municipio de Caruarú.

Exposição provincial. — Proseguem activamente os trabalhos de preparos do edificio e arrumação dos objectos, que teem de constituir a exposição agricola industrial, promovida pela sociedade patriotica *Doze de Setembro*, cuja inauguração deve ter lugar no proximo dia 2 de dezembro.

Se na hora presente, máo grado nosso, conhecemos que, entre nossas aspirações á consecução dos grandes fins que o mundo moderno demanda, e á effectiva realisação dellas, medeia, em tempo que a ninguem é licito calcular, a necessidade fatal de uma completa transformação economica e social, que, raro se opera no seio de um povo sem grave abalo, muito principalmente quando este povo, como o nosso, proveio da conquista trazendo uma liberdade informe, como toda aquella que se basêa na escravidão; nem por isto conhecer; dizemos, a nossa palavra silenciará antes os commettimentos dos espiritos ousados, fadados á precursoridade das victorias do progresso humano.

A independencia do homem pelo trabalho, esse ideial fascinador que a geração do seculo universalmente entre vê, e o qual como que promette, na irradiação de seus effeitos, a unica inabalavel garantia á independencia politica de facto das nações, ferio-nos tambem os olhos; e eis que a bem denominada sociedade patriotica *Doze de Setembro* promovendo uma exposição agricola e industrial nesta provincia, revella ás claras e do modo mais solemne, os intuitos generosos de que se acha animada.

Uma festa do trabalho! Um reclamo á barra da civilisação de todas as aptidões da actividade humana, é sempre um passo de progresso; estimula e encoraja.

A acção da patriotica *Doze de Setembro* será devidamente honrada pela consideração do imperio, cuja grandeza futura depende toda, exclusivamente, do esforço sincero e bem dirigido de seus filhos, pois que todos os elementos da prosperidade particular e publica deu-lhes a natureza com todas as abundancias de que é capaz.

As pessoas que desejarem representar nesse certamem devem quanto antes enviar os objectos a expor para o edificio do hospital da ordem terceira do Carmo.

Trilhos urbanos de Olinda. — A gerencia desta empreza achando-se autorisada para estabelecer o serviço telegraphico entre as estações da rua da Aurora e a Encruzilhada, contrata o assentamento de 40 a 60 postes de madeira para nelles ser collocado o fio, devendo cada um dos postes ter 24 a 30 palmos de altura e 5 pollegadas de grossura.

Instituto Archeologico e Geographico. — Amanhã deve haver sessão ordinaria, no lugar e hora do costume.

Collegio das artes. — Hoje ás 10 horas do dia deve começar, na faculdade de direito, o concurso para provimento da cadeira de lingua nacional, do curso de preparatorios annexo a esse estabelecimento, pela prova escripta.

Vapores a chegar. — Hoje o inglez *Neva*, da Europa; amanhã o brasileiro *Bahia*, do Pará e escalas; a 28, o inglez *Douro*, do Rio da Prata e escalas; a 1 de dezembro, o americano, do sul do imperio.

Faculdade de direito. Fizeram acto do 5º anno e receberam o grão de bacharel no dia 25 de novembro os estudantes seguintes:

Domingos Olympio Braga Cavalcante, approvado plenamente.
Antonio de Santa Gouveia Filho, idem.
Francisco Marques da Cunha, idem.
Antonio Martins de Miranda, idem.
João [illegible] Carvalho, idem.
Joaquim Guedes Alcoforado, idem.
Octavio Pereira da Cunha, idem.
Thomaz Coelho da Gusmão, idem.
João Marinho Carneiro de Albuquerque, idem.

3º. anno.

Francisco Alves Correia de Araujo, approvado plenamente.

Vapor Chile. — Esperava [illegible] o vapor inglez *Chile*, da companhia do Pacifico, em viagem para a Europa, que vem tomar carvão. Informam-nos que é um lindo vapor, de asseiadas accommodações, e digno de ser visitado.

Dinheiro. — Os vapores inglez *Garonne* e brasileiro *Penedo* levaram de nossa praça para:

Macció	30:215$200
Penedo	6:000$000
Bahia	5:914$820
Rio de Janeiro	2:700$000

Para o sul do imperio. — Com quatro recebidos em nosso porto levou o vapor *Garonne* 538 passageiros.

— O vapor inglez *Ville de Rio de Janeiro* trouxe da Europa 387 passageiros em transito.

Porto de Liverpool. — Deviam ter deixado esse porto, com destino ao nosso, a 13 do corrente o navio *Miranda*, e a 15 o navio *Witch of the Teegn*.

Missas funebres. — No dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, mandam os empregados da secretaria da Santa Casa de Misericordia celebrar, na igreja do Paraizo, uma missa de *requiem* com memento, acompanhada pelas educandas da casa dos expostos, pela alma do commendador Antonio José Gomes do Correio, por ser esse o 30º após o seu passamento.

Mercado monetario de Londres. — Lemos na circular dos Srs. Pinto Leite & Sobrinhos, em 5 do corrente:

Em seguida á nossa ultima circular a procura para dinheiro foi moderada porém no dia 31 do passado tornou-se activa e havendo grande escassez de dinheiro, subida de juro na Allemanha, nova crise monetaria na Austria, e continuando o marasmo monetario nos Estados-Unidos, o banco elevou em 1 do corrente a sua taxa minima para 8 % que é a taxa que hoje vigora. A reserva metallica daquelle estabelecimento tem continuado a diminuir, sendo em 22 do proximo passado £ 19,435,899 e em 29 do mesmo £ 19,452,912, tendo nas mesmas datas notas em circulação no valor de £ 26,326,370 e £ 25,996,765 respectivamente.

Consolidados ficam a 92 7/16 a 92 9/16.

Fundos estrangeiros. Teem estado muito frouxos com declinação de preços.

Acções de Bancos Cotamos:

English Bank of Rio de Janeiro	1 ½ a 2	premio.
Mercantile Bank of the River Plate	½ a 3/4	»
London & River Plate novas	2 ½ a 3	»
New London & Brazilian Bank	7 a 7 ½	
Bahia e S. Francisco Railway	19 ½ a 19 3/4	
S. Paulo.... Railway	23 a 24	
Recife e S. Francisco Railway	86 a 88	
Telegrapho submarino brasileiro	2 a 1 ½	desc.
Na casa central de banqueiros, as liquidações diarias durante a semana finda em 22 do proximo passado sommaram em	£ 137,845,000	
E em 29 do mesmo em	£ 93,367,000	
Total	£ 231,212,000	

Noticias commerciaes. — De 11 do corrente ás 10 horas e meia da manhã é ultimo telegramma dos Srs. Pinto Leite & Sobrinhos, de Londres, que diz:

« O algodão firme com baixa de ⅛ sobre os preços: de 8 1/2 a 10 1/2 de Pernambuco, de 8 1/4 a 8 1/2 Parahyba, 8 1/4 a 9 1/4 Maceió, 8 3/4 a 9 10 1/2 Maranhão, 8 1/4 a 10 Rio Grande do Norte, 8 3/4 Ceará.

« O assucar calmo aos preços de 23/ a 26/6 o branco, de 14/6 a 20/0 mascavado. »

Cidade de Nazareth. — Escrevem-nos desta cidade o seguinte em 22 do corrente:

« Como Vmcs. deram noticia na sua *Revista Diaria* da má impressão aqui causada pela remoção do Rvm. Dr. Pelinca desta freguezia para a de Goyanna, e da disposição em que estava a população d'aqui de não aceitar o novo vigario, venho dizer-lhes o que se passou até o dia 21 á tarde.

« Seria meio dia quando aqui soube-se que o padre Anizio chegara a Páo d'Alho de viagem para esta cidade. Immediatamente dispozeram-se varias pessoas a ir ao encontro do novo vigario e fazê-lo voltar. Tendo noticia de semelhante deliberação, o Rvm. Dr. Pelinca, a quem alli, alguem aleivosamente attribue a agitação da população nazarena, dirigio-se ás pessoas mais influentes da cidade e pedio lhe que acalmassem os espiritos e consentissem na entrada do novo vigario. As instancias do Rvm. Dr. Pelinca foram attendidas a custo, e sómente porque declarou elle que a satisfação, pelos nazarenos, do pedido, que lhes fazia, seria considerada por elle como a maior e ultima prova da estima, que diziam ter-lhe. Assim pois, se o Rvm. padre Anizio se acha hoje em Nazareth, se não foi burlada a resolução episcopal, se a ordem publica não foi talvez alterada, o facto é devido ao procedimento leal e generoso do Rvm. Dr. Pelinca. »

Gazeta juridica. — O n. 45 desta revista contem:

Gazeta juridica: 1.º Insufficiencia numerica dos agentes subalternos investigadores dos crimes, provada pela insufficiencia dos resultados obtidos. 2.º Necessidade de um systema normal de vigilancia. 3.º Modo racional de augmentar, sem grande sacrificio para o thesouro publico, o numero desses agentes (continuação do n. 44). *Jurisdicção civil*: Não póde ser inventariante, estrangeiro sem meios conhecidos de vida ou bens que sirvam de garantia aos herdeiros. *Jurisdicção commercial*: 1.º Não constitue sociedade em conta de participação o contrato pelo qual negociantes de praças differentes consignam reciprocamente mercadorias, divididos os lucros a titulo de commissão. 2.º Neste caso, o committente só é credor de dominio pelas mercadorias existentes em poder do commissario fallido; e chirographario pelo saldo das vendidas. 1.º No caso de penhora feita por precatoria executoria, os embargos de terceiro, do mesmo modo que os do executado, são julgados pelo juizo deprecante. 2.º E' necessario a inscripção da hypotheca judicial do exequente nos bens do executado, não contra o originario adquirente de taes bens em fraude da execução, mas contra terceiros a quem estes os aliene. 3.º Intelligencia do art. 494 § 2º do reg. n. 737 de 1850, a respeito da alienação feita proximamente á penhora. 4.º Fraude da alienação feita proximamente á penhora é presumida pela lei, dispensa prova mesmo contra o adquirente. 5.º Embargante terceiro não póde arguir nullidade que não lhe diz respeito. *Tribunaes estrangeiros*: Jurisprudencia.

Estrellas cadentes. — De 27 a 29 do corrente (quinta feira a sabbado) deve realisar-se o phenomeno celeste das estrellas cadentes á orbita da terra.

A esse respeito lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisboa:

« E' na noite de 12 para 13 do corrente a primeira época marcada pelos meteorologistas para a volta das estrellas cadentes á orbita da terra. A segunda época é de 27 a 29.

« Faz agora quarenta annos que o phenomeno se mostrou com o maior esplendor em toda a Europa. Foram aos milhares os asteroides que entraram na atmosphera que circumda a terra, e com cujo atrito se incendiavam, reduzindo-se uns a vapor, e outros fazendo explosão, projectando sobre a superficie do globo chuveiros de aerolitos de diversas dimensões e feitios. Houve sitios onde as detonações foram ouvidas, produzindo o effeito de prolongados trovões.

« Não sabemos se este é o cyclo em que o phenomeno se manifesta com a maxima intensidade; comtudo, se a atmosphera estiver limpa de nuvens, sempre o espectaculo ha de ser interessante. »

Illustração hespanhola e americana. — Chegaram hontem os ns. 38 e 39 deste apreciavel jornal madrileno.

Traz elle como gravuras: retratos de D. E. Maisonnave, ministro do governo em Hespanha, de D. J. Jovellar, capitão geral de Cuba, de D. F. de Ceballos, capitão geral de Valencia, do duque de Ossuna, presidente da commissão hespanhola na exposição de Vienna, e do Dr. [illegible], fallecido em Paris; bem como diversas vistas da actual guerra civil hespanhola, [illegible] da Victoria, inaugurado em Berlim na praça do Rei.

Continua a ser assignado na respectiva agencia á rua do Commercio n. 18.

Loteria. A que se acha á venda [illegible] a beneficio da [illegible], a qual corre no dia 28.

Leilão. — Hoje, effectua o agente Martins, ás 10 horas da manhã, o leilão de cautelas vencidas, dadas em penhor, constando de alfinetes de brilhantes, argolas, cadeias de ouro para relogios, ricos relogios de ouro patente, trancelins, cordões de ouro, colheres e salvas de prata, e muitos outros objectos de gosto moderno; na casa de penhores, na travessa da rua das Cruzes n. 2.

Casa de detenção. — Movimento do dia [illegible] de novembro de 1873.

[illegible] entraram 2, sahiram 6, existiam 3.7.

A saber:

Nacionaes 235, mulheres 0, estrangeiros 30, escravas 6. — Total 317.

Alimentados á custa dos cofres publicos [illegible].

Movimento da enfermaria no dia 21 de novembro de 1873.

Tiveram alta:

Benedicta Maria da Conceição.
Galdino, escravo de José Nicolau.

Hospital Pedro II. — O movimento deste estabelecimento, de 17 ao dia 23 de novembro de 1873 foi o seguinte: existiam 339, entraram 38, sahiram 45 falleceram 14, existem 358, sendo: 222 homens e 136 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: as 7 1/2, 9, 7 1/2, 7, 7, 7 1/2, pelo Dr. Beltrão; as 2 1/2, 11, 2 1/2, 1, 1 1/2, 1 1/2, 11, pelo Dr. Sarmento; as 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; as 8, 9, 8 1/2, 8, 8, 7 1/2, 9, pelo Dr. R. Vianna.

Fallecidos.

Um homem de côr parda; apoplexia cerebral.
Antonio Manoel de Oliveira; variolas hemorrhagicas.
Sebastião José Fernandes; amolecimento cerebral.
Candida; variolas.
Custodio Alves; accesso perniciose.
Joaquim; diarrhea chronica.
Manoel Francisco de Moura; variolas hemorrhagicas.
Jorges; febre amarella.
Manoel Limoca da Silva; hypoemia intertropical.
Elias; variolas confluentes.
José Gomes da Silva; phtysica pulmonar.
Maria Josepha da Conceição; variolas.
Balbina Maria dos Santos; phtysica pulmonar.
Francisca Maria da Conceição; variolas confluentes.

Passageiros. — O vapor inglez *Geronne*, trouxe dos portos da Europa, os seguintes:

Mr. Grey, sua senhora e 1 criada, C. C. Munck G. Pereira, Pedro R. de Oliveira e sua senhora Maria A. Guimarães sua irmã e dous irmãos, C. Klein, R. J. da Rocha, F. Signatorio, G. Fanaré, Francisco Fanaré Vicenzo Ferece, A. G. B. Braga, Manoel J. de Mello, Francisco S. Reis e Manoel C. Pinto.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor Francisco M. de Souza Leão e sua senhora.

— Sahidos tambem para o sul no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*:

Antonio Ancel e sua senhora.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 22 de novembro:

José, pardo, Pernambuco, 5 annos, S. José; variolas.

Levina, branca, Pernambuco, 12 dias, Recife tetano.

Bellarmina do Espirito Santo Cunha, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, Bôa-Vista; bexigas.

Emiliano, pardo, Pernambuco, 15 mezes, S. José; variolas.

Duas crianças gemeas, pardas, ignora-se tudo o mais.

Maria, branca, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

José Gomes da Silva, preto, Pernambuco, 18 annos, Bôa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Elias, pardo, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; variolas confluentes.

Manoel Limoca da Silva, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa Vista, hospital Pedro II; hypoemia entre intertropecal.

Maria Josefa da Conceição, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Bôa Vista, hospital Pedro II; variolas.

Manoel Maria de Abreu, pardo, Piauhy, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital militar; phtysica.

Maria, preta, Pernambuco, 14 mezes, Bôa-Vista; vermes.

Bernardino, branco, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; variolas.

Minervina, parda, Pernambuco, 3 annos, Recife; bexigas.

Francisco branco, Pernambuco, 15 mezes, Graça; variolas.

Miguel, branco, Pernambuco, 6 annos, S. José; bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 25 DE NOVEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Accioli, Doria, procurador da corôa, Domingues Silva, Regueira Costa, Souza Leão, Araujo Jorge e Neiva, faltando o Sr. desembargador Lourenço Santiago, com causa, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

De Garanhuns. — Recorrente o juizo, recorrido Lourenço José de Araujo. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues Silva, Silva Gumarães e Regueira Costa. — Improcedente.

Aggravos de petição.

Aggravante Elisa Galvão Carapeba. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues Silva e Silva Gumarães. — Deu-se provimento.

Aggravante Marcelino Antonio Pereira. Juizes os Srs. desembargadores Doria, Neiva e Souza Leão. — Não tomaram conhecimento.

Carta testemunhavel.

Aggravante Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva. Juizes os Srs. desembargadores Doria, Neiva e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento.

Appellações crimes.

De Nazareth. — Appellante o juizo, appellado Manoel Paulo da Silva. — A novo jury.

Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim dos Santos. — Improcedente.

Do Recife. — Appellante Felix da Costa Barbalho, appellada a justiça. Improcedente.

Appellante o desembargador presidente do jury, appellado Paulo Tolentino Negramonte. — A novo jury.

Appellante João José de Araujo, appellada a justiça. A novo jury.

Do Assari. — Appellante o juizo, appellado Ricardo Ignacio Arraes. — A novo jury.

De Maria Pereira. — Appellante Ignacio Ferreira de Oliveira, appellada a justiça. — Improcedente.

Appellações civeis.

Do Recife. — Appellante o juizo, appellados Balthazar e Candido, por seu curador. — Confirmada a sentença.

De Olinda. — Appellante José Gonçalves da Cruz, appellado Francisco das Chagas Salgueiro. — Desprezados os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Appellação civel.

De S. João. — Appellantes Lino, Pacifico, Lidia e outros, appellados padre Paulino Villar dos Santos Barbosa.

Do Recife. — Appellante José Maria Sodré da Motta, appellado Dr. Symphronio Cesar Coutinho.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Ceará. — Appellante Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, appellada a fazenda.

De Maceió. — Appellante o juizo ex-officio, appellado Francisco Ferreira de Andrade.

Do Alagôas. — Appellante o juizo, appellado o barão de Atalaya.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife. — Appellante Dr. Luiz Rodrigues Villares, appellados Francisco Machado da Cunha Pedrosa e outros.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellações civeis.

Do Recife. — Appellantes herdeiros de Manoel Antonio da Silva Gaio, appellado Joaquim José Alves de Albuquerque; appellante D. Josephina Burle Dubeux, appellados herdeiros de Joaquim José de Miranda.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Do Recife. — Appellante José Jacome Tasso, appellado Manoel Alves Barbosa.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime.

Do Cabo. Appellante o juizo, appellado William Scott.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado Antonio Florencio da Paixão.

Do Sr. desembargador Araujo Jorge ao Sr. desembargador Neiva:

Appellação civel.

Appellante D. Maria Firmina do Rosario, appellada a fazenda.

Appellante [illegible], appellado José Joaquim da Costa Moura.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação civel.

Appellantes herdeiros de Manoel Luiz da Veiga, appellada a fazenda.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Alagôas. — Appellante Felix Corrêa de Araujo, appellado Antonio Gomes do Rego.

Designou-se dia para julgamento dos feitos seguintes:

Appellações crimes.

Appellante Ignacio Ferreira de Oliveira, appellada a justiça; appellante Felix da Costa Barbalho, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Appellante o juizo, appellado Balthazar Candido; appellante o juizo, appellado Gaspar da Costa; appellante Francisco Luiz dos Santos, appellados os herdeiros do mesmo.

DISTRIBUIÇÕES.

Carta testemunhavel.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Aggravante [illegible] Joaquim Salgado, aggrava do Antonio José da Costa Rego.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Aggravante João Maria Cordeiro Lima.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Aggravante André Barbosa Soares.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Aggravante D. Rita Maria P. de Almeida.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Aggravante Antonio Annes Jacome.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Aggravante Maria Antonia de Faria e Silva.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De S. Miguel. — Appellante Bellarmino Pinto de Araujo, appellado Francisco Xavier de Albuquerque Maranhão.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Recorrente o juizo de direito de Garanhuns, recorrido José Antonio Damasceno.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Recorrente o juizo de direito de Bananeiras, recorrido Manoel de Freitas Galvão.

Ao Sr. desembargador Araujo Jorge:

Recorrente o juizo de direito da Barbalha, recorridos Francisco Gonçalves Cavalcanti e outros.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Recorrente o juizo da Escada, recorrido Agripino, liberto.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Neiva:

De Mossoró. — Appellante Claudino Alves de Aquino, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Baturité. Appellante Raymundo Gomes de Freitas, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Sobral. — Appellante o juizo, appellado José Antonio Cavalcanti.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Paulo Affonso. — Appellante Zeferino Vieira Machado, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Matta Grande. — Appellante Bernardino José dos Anjos, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

RIO DE JANEIRO

CARTAS DE UM VERDADEIRO LIBERAL SOBRE AS ORDENS RELIGIOSAS.

III

Amigo. — Creio havermos ficado concordes em que não ha homem illustrado, seja elle crente ou incredulo, que não deva diligenciar que os principios da moral religiosa sejam respeitados pelos cidadãos; e bem assim que não se comprehende religião sem culto, culto sem ministros. São estes os que entre nós constituem o clero secular e o regular.

A ambos é conferida alta missão; mas o clero secular obriga a menos sacrificios, dispensa votos, deixa o padre envolvido no turbilhão social, tolera-lhe ambições, não o desprende da familia e de muitos interesses mundanos.

Permitte-me pois repetir o que se tem dito: o monachismo deve ter por scopo o exercicio das virtudes que constituem a *perfeição* do christianismo. Não significa isto que haja dous caminhos para seguir, dos quaes um imperfeito; mas sim que por um delles se alcança mais intima união com Deos, marchando por estrada mais difficil e aspera, mais segura e curta.

Diz o Evangelho que, perguntando um mancebo a Jesus o que lhe cumpria praticar para entrar na vida eterna, este lhe respondera que bastava seguir os mandamentos da lei de Deos; instando, porém, o mancebo para saber o que devia fazer para subir a mór gráo de perfeição, Jesus lhe respondêra: « Se queres ser perfeito, vai vender o que possues; dá-o aos pobres, para teres um thesouro no céo; e depois segue-me! »

E' assim que a doutrina do Messias se compoz de preceitos e conselhos: os preceitos são a base da religião, os conselhos levam á perfeição della. Nada ha mais eminentemente conforme á doutrina do Mestre, que a pobreza voluntaria, a humildade sincera, a caridade omnimoda; constituem estas tres corôas a tiara da moral christã; e devem ser o perenne alvo da formosa instituição.

São tão conformes com as mais altas conveniencias sociaes e politicas os principios da nossa crença, que todos os leaes pensadores opinam que quanto mais os cidadãos crerem na religião, mais julgarão dever á patria. Entre as muitas phrases que Montesquieu traçou com lettras de ouro, distingue-se esta: Onde os principios do christianismo estiverem bem gravados no coração, farão elles a sociedade infinitamente mais forte do que a fariam o falso pondonor das monarchias, as virtudes humanas das republicas, e o môdo servil dos estados despoticos. »

Por isso a igreja, desde remota antiguidade, entendeu conveniente reunir os levitas do Senhor em associações, com intuitos venerandos.

Se hoje é uso alardear o principio de que a união faz a força, essa união de vontades e esforços para um fim commum e moral deu nascimento aos conventos, que pelo andar dos seculos foram adaptando os seus trabalhos ás varias necessidades que a transformação das sociedades ia gerando.

Já no oriente fulgurava a instituição, quando as invasões dos barbaros barbarisavam, arruinavam, destruiam a Europa; e pois que a Providencia tem por uso suscitar sempre um grande homem para as crises, produzio S. Bento. O patriarcha do Monte Cassino fundou principalmente a sua regra na oração, no trabalho, na humildade, na obediencia, no ensino da juventude. Creou multidão de asylos, a que se recolheram innumeraveis individuos, e que rapidamente se foram alastrando por toda a Europa. S. Bento prohibio tudo quanto ultrapassava a força humana; exigio dos seus adeptos o que facilmente lhe podiam dar, e embuia-os nos dogmas e na moral evangelica. Recommendou os trabalhos agricolas; e assim aquelles laboriosos frades entregaram á cultura as regiões mais inhospitas, florestas inuteis, covis de feras, pantanos mortiferos. E' esta ordem que na terra de nossos avós fundou o mosteiro de Lorvão, seis seculos antes de nascer em Ourique a monarchia portugueza; e as outras ordens monasticas se lhe foram successivamente seguindo.

Vê-se, pois, a que veneranda antiguidade não remonta em nossas terras a instituição. Valemos nós hoje mais sem elles, do que valêram com elles os nossos antepassados? Esses homens de ferro eram instruidos e educados por frades, quando praticavam prodigios; quando com Affonso I fundavam uma nacionalidade, contra os esforços de arabes e hespanhoes; quando com João I repelliam os mesmos inimigos; quando com João de Castro, Affonso de Albuquerque, P. A. Cabral, Vasco da Gama, devassavam mares, conquistavam mundos, civilisavam povos, rompiam barreiras, assoberbavam mares e terras; quando com João IV e Salvador Corrêa expulsavam hollandezes e hespanhoes de Angola, Brasil e Portugal; quando já neste seculo perseguiam a aguia franceza até o seu territorio. E essa sociedade viril era instruida, em grande parte por frades.

Sei que é sophisma, *o post hoc, ergo propter hoc*; mas quando marcham a par instituições vigorosas e grandiosos commettimentos, o espirito inclina-se a perscrutar se entre estes dous factos não ha intima ligação. E' o que examinarei mais detidamente.

Um verdadeiro liberal.
(Da Nação.)

Instrucções para tratamento das bexigas ou variolas.

Não ha muito tempo que foram dadas ao prelo umas instrucções succintas e redigidas com a precisa clareza para poderem utilisar aquelles [illegible] dos recursos da medicina, ou [illegible] preferem o tratamento [illegible] a questão sobre bexigas, em que lia uma confiança geral e preferencia á homeopathia.

Nestas instrucções não approvo a applicação de topico algum sobre as pustulas, e menos poderia adoptar os irritantes, como o tabaco ou fumo, de que as *curandeiras de bexigas* usam desde o principio, e encontrando sempre a impossibilidade de uma pustula nessas manchas, deixam de serem exterminadas, e ficam queimadas; um espantalho emfim de que são victimas infallivelmente aquelles doentes de bexigas que teem a infelicidade de cahir em semelhantes mãos.

Quanto a mim julgo desnecessaria, e na maior parte das vezes prejudicial a applicação de qualquer remedio com o fim de queimar as *pustulas más*, ou de facilitar a erupção das boas: e se mesmo medicos ha que mandam applicar alcool quente sobre as bexigas, nem por isso seremos obrigados a aceitar aquillo que a sciencia não tem sanccionado com suas doutrinas, nem a pratica sensata da maior parte dos medicos tem aceitado: não queremos com isso deixar de respeitar alheias convicções.

Se a variola é discreta e desenvolve-se com facilidade, pouco tratamento exige: nisso concordam os melhores medicos allopathas e homoeopathas.

As difficuldades apparecem quando a bexiga é confluente, ou reveste-se das formas que inspiram mais serios cuidados, como a hemorrhagica, etc. Nestes casos as applicações de medicamentos externos e irritantes só podem aggravar a irritação da pelle, exacerbar os symptomas gastricos, e provocar mais os cerebraes, tirando assim todas as probabilidades que podem nascer da applicação prudente e razoavel de medicamentos que tenham por fim ajudar os esforços que faz a natureza para libertar o organismo dos principios morbidos.

Nos casos benignos a applicação dos topicos irritantes não tem razão de ser.

Estas reflexões sou obrigado a fazer, porque me foi offerecido um pequeno folheto contendo instrucções para a vaccinação, e tratamento da bexiga, em que encontro recommendada a applicação de aguardente quente sobre as bexigas, o que é inteiramente contra as minhas idéas.

Tambem no mesmo folheto se reprova a abertura das pustulas, e eu nas minhas instrucções recommendo que nem se toque nem se furem; porque o melhor é deixa-las seccar sem tocar nellas: mas se este conselho deve ser seguido em geral, não deixa comtudo de haver casos em que mando cortar as pustulas, e é principalmente nos pés e nas mãos em que apparece essa necessidade, porque ás vezes reunem-se muitas pustulas, formam um tumor doloroso, e dando-se sahida ao pus por meio de um pequeno corte ou furo, sem desnudar a pelle, as dores melhoram immediatamente, e o doente acha nisso uma grande consolação; e se ha uma esponja bem fina para ser embebida em agua tepida com um pouco de aguardente e com ella apanhar-se o pus e chapinhar se as pustulas, ainda mais satisfeito fica o doente. E' esse processo de que uso tambem quando os olhos estão muito inflammados e vertendo muito pus, do qual nunca vi máos resultados.

Isso differe muito da applicação de aguardente quente simples ou com fumo que se usa para *escaldar as bexigas*, e que por muito pouco inconveniente que seja não deixa pelo menos de aggravar as dores do doente, prolongando-lhe o soffrimento, pois elle não póde servir senão para estorvar a natureza em seus salutares esforços.

Repito: não é minha intenção reprovar a pratica de ninguem e principalmente de medicos.

Principiei a minha vida medica nos hospitaes militares, onde sempre tive de ser atormentado pelos bexiguentos: tenho visto muitos milhares delles e observado bexigas de toda especie; e com a pratica da homeopathia, supponho que vejo sempre maior numero de bexiguentos: parece que posso dizer alguma cousa baseado em numerosas observações, e aconselhar aquelles que não tem pratica, e precisam de ser guiados pelos outros.

Concluo, dizendo que julgo inconveniente e prejudicial a applicação de medicamentos externos a titulo de apressar o desenvolvimento das bexigas, ou de converte-las de más em boas.

Julgo tambem que quando ellas se apinham e formam pequenos tumores, pode-se fura-las, para dar sahida ao pus, o que allivia muito as dores, e chapinha-las com agua tepida e um pouco de aguardente. A maior parte dos doentes até acham prazer nesse pequeno cuidado que se lhes presta.

Cada um está no seu direito de seguir o que melhor lhe parecer.

Se alguem precisar das instrucções que publiquei neste *Diario*, póde mandar busca-las no meu consultorio, pois ainda resta um pequeno numero de folhetos.

Recife, 24 de novembro de 1873.

Dr. *Lobo Moscoso.*

Theatro Santo Antonio.

Beneficio offerecido aos Srs. moradores da freguezia de Santo Antonio.

Consta que se prepara um brilhante espectaculo para o dia 30, a favor do ajardinamento da praça Pedro II.

O Sr. Vicente, digno emprezario do theatro Santo Antonio, dispõe-se a levar á scena, nesse dia, um dos melhores dramas do seu repertorio, o qual será intermediado de um intervallo de musica, em que tomará parte o insigne maestro, o cavalleiro Sr. Poppe, e outros artistas de nota.

Espera-se, portanto, uma noite brilhante, e por conseguinte cheia de prazeres, assim como o theatro estará ornado com a pompa compativel.

E' de suppôr que todos os senhores a quem é offerecido o espectaculo, concorram para abrilhanta-lo, assim como para dar um resultado que seja sufficiente para logo se mandar vir a cantaria fina que deve servir para receber a grade de ferro.

* * *

Mascarrôada.

Sr. redactor. — O uso abusivo de epithetos affrontosos, a todas as cousas e pessoas, tem dado lugar a antonomasias bem sensiveis, classificando-se de — *Aza branca* — a um ser de borla e capello, sem que possamos descobrir a origem de semelhante denominação, a não ser a identica semelhança, que existe entre elle e o tal objecto.

Na verdade o facto de querer classificar-se de — *anjos* — a dous marmellos hespanhoes, faz tornar bem cabivel a denominação de Aza branca a tal autor.

Temos visto, Sr. redactor, escriptos de todo o quilate, figurando entre elles os do — *Mal das vinhas* — apregoando bisnagas no Rio; as poesias do O' Pestana, entre nós, e os eloquentes discursos do — Mortha Pataliba na Bahia; porém, nunca vimos argumentos tão bestialogicos, querendo traduzir a palavra licenciado por doutor, como as de que se servio o

Aza branca.

Questão juridica.

Quando estivesse provado não terem os hespanhóes — Mascaró e Dominguez, titulos de doutores e fossem encontrados em flagrancia, podiam ser presos e conduzidos á cadeia?

A lei é a garantia do cidadão.

O juiz não póde violal-a, sem commetter um attentado.

Só quando o acto, que se procura punir, tem o caracter de irrevogavel criminalidade, é que se deve prender o agente, procedendo as formalidades imprescreptiveis.

Debaixo deste ponto de vista, interessa saber, na emergencia juridica que apparece nesta cidade com relação aos hespanhóes Mascaró e Dominguez, se elles deviam ir para a cadeia.

Um lente da nossa Faculdade de Direito requereu por duas vezes a prisão dos Srs. Mascaró e Domingues, por assignaram-se doutores, considerando esse acto como flagrancia, visto não terem provado que são.

Quando o illustre patrono dos accusadores tivesse previamente provado que os Srs. Mascaró e Dominguez não são com effeito doutores, chamando-os primeiramente a juizo para exhibirem os titulos de doutores, e elles não o fizessem, assignando em seguida — doutores, incontestavelmente dava-se a flagrancia.

Mas, segundo o preceito criminal, estando provada a flagrancia, porque sendo citados para exhibirem os titulos, não o fizeram, recalcitrando em assignarem, podiam ser presos e conduzidos á cadeia?

Quer-se saber sendo dada a hypothese de provar-se que não são doutores e como taes assignarem-se pela doutrina irrevogavel do direito, assente na imprescriptibilidade da lei, deviam depois de presos serem conduzidos á cadeia sem outras solemnidades além da flagrancia?

E' o que nos cumpre cogitar com calma e prudencia juridica, afim de ficar provado o preceito.

Nivelar um crime com outros, é desconhecer os diversos grãos de penalidades e maneira de punir os crimes.

Segundo a natureza do crime de que nos occupamos, seguindo o preceito juridico, estamos convencidos, que presos em flagrante delicto os Srs. Mascaró e Dominguez, não podiam mesmo assim serem conduzidos á cadeia, independente de prestarem fiança definitiva ou provisoria.

Quando o digno patrono requereu por duas vezes a prisão dos accusados, certamente estava e está profundamente convicto do direito que lhe assiste, fundado na lei.

A ter sido attendido, seria estabelecer-se um principio ominoso á infracção da lei e á suspensão a mais intereressante e sublime prerogativa — a garantia da liberdade individual!

Cogitemos se ha erro de nossa parte, ou se a nossa opinião tem o sello de uma logica inflexivel, garantida pelo nosso direito criminal.

O art. 132 do codigo do processo criminal, diz: « Logo que um criminoso preso em flagrante fôr á presença do juiz, será interrogado sobre as arguições que lhe fazem o conductor e as testemunhas que o acompanharem de que se lavrará termo, por todos assignado. »

O art. 133 com referencia ao 132, diz: « Resultando do interrogatorio suspeita contra o conduzido, o juiz mandará pôr em custodia em qualquer lugar seguro, que para isto designar, excepto o caso de se poder livrar solto ou admittir fiança, e elle a der, e procederá na formação da culpa, etc. »

Diz o art. 299 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, o seguinte: « A fiança não é precisa, porque nelles os réos se livrarão soltos nos crimes a que não estiver imposta a pena maior que á de multa até 100$000, prisão, degredo, desterro até seis mezes com multa correspondente á metade deste tempo ou sem ella, e tres mezes de casa de correcção ou officinas publicas. »

As penas impostas pelo art. 301 do codigo penal, para aquelles que usam de titutos indevidos, é á de prisão por 10 a 60 dias e de multa correspondente á metade do tempo.

Em face das disposições citadas, quando os accusados fossem encontrados em flagrante, e tendo-se requerido sua prisão, lavrado o termo de flagrancia, assignado pelo juiz, por elles e pelo seu accusador e testemunhas, haviam ser postos sem perda de tempo em liberdade, por quanto o crime é da natureza daquelles que os réos se livram soltos, independente da fiança.

A' excepção do art. 300 do citado regulamento, não tem applicação para os Srs. Mascaró e Dominguez.

Ha questões que estão sujeitas ás regras de hermeneutica, outras porém, tem o cunho do direito positivo, que está á luz da evidencia; a de que nos occupamos está comprehendida neste caso.

Quaes as solemnidades juridicas substanciaes para poderem ser presos os hespanhóes?

Sentença condemnatoria passada em julgado.

Do modo pelo qual queria o lente que fossem presos os accusados, sua opinião prestabelece principios ante-juridicos e attentatorios á liberdade individual.

Para que verifique-se qual é o principio juridico verdadeiro, para que sirva de norma, é por isto que offerecemos á apreciação dos jurisconsultos as considerações que os redactores do *Diario* se dignaram publicar a estas.

Está, pois, na téla juridica as duas opiniões, a de um lente, que necessariamente ensina a seus discipulos, e a nossa: Se é a do lente, que sirva de guia aos juizes; mas se a nossa estabelece o consorcio entre a observancia da lei e a garantia da liberdade individual, e aquella ao contrario porque é antenomica e condemnada, pondo em perigo a harmonia social, que seja despresada para sempre.

Nosso fim é aprender dos mestres, que ensinam: nosso desejo é que na sociedade brasileira fecunde-se a semente de principios justos e essencialmente democraticos, capazes de attrahir a estima do povo brasileiro e dos estrangeiros, que vierem ao Brasil.

Muitas versões correram a respeito do autor do primeiro artigo, e para que não haja duvida me assigno.

Recife, 23 de novembro de 1873.

Um Rabula.

Por acaso experimentais os seguintes symptomas?

Tendes tosse violenta? Sentis dores nos pulmões? Expectorais phlegma ou mucosidades? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes a garganta inflammada? Estais rouco? Sentis oppressão no peito? Se por acaso, ou dado o caso que adoeçais de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o *Peitoral de Anacahuita de Kemp*. Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio. Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados, e por fim acabará por restabelecer completamente vossa saude e com ella vossa alegria e prazer. Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim.

Uma palavra relativamente ás molestias dos pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se acham enfermos, pode-se com toda a certeza dizer que o doente acha-se á borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse. Torna-se, pois, da maior importancia, o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos com o *Peitoral de Anacahuita*, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração. Esta admiravel preparação curará a tosse dentro em poucos dias, até mesmo as vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynge e bronchios, e impedirá a phtysica. Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructos e d'outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição não entra nenhuma particula de acido prussico, — e como igualmente se acha livre de antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros — não produz pois nauseas de qualidade alguma.

Para todos.

A casa mortuaria de Paula & Mafra continúa a bem servir ao publico, em quanto os seus proprietarios ou são deferidos no recurso que interpõem ao conselho d'estado contra o monopolio concedido a outrem, ou são a contento indemnisados pelos monopolistas. E para que ninguem se illuda a respeito, scientificam ao respeitavel publico que se acham providos do material necessario e com carros novos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE NOVEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes

Algodão — do Rio Grande do Norte 8$450 por 15 kilos posto a bordo a frete de 11/16 d. e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$, do banco, hontem.

Leal Sève
Pelo presidente.
Antonio Leonardo Rodrigues
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	816:996$784
Idem do dia 25	45:160$177
	862:156$961

Descarregam hoje 26 de novembro

Barca franceza *[illegible]* — ferro para o theatro e mercado publico, para o trapiche Conceição.

Barca ingleza *Tronline* — farinha já despachada para o [illegible].

Patacho inglez *[illegible]* — [illegible] já despachada para [illegible].

Hiate americano *[illegible]* — [illegible] já despachada para [illegible].

Lugar portuguez [illegible] generos de estiva para [illegible] despachar.

Barca franceza *[illegible]* — varias mercadorias nacionaes e estrangeiras para o trapiche

MUTILADO

ILEGÍVEL

Curtis.
Escuna ingleza ... bacalháo ...
Vapor ... seus ... bagagens para alfandega e trapiche Conceição.

—

Importação.

Patacho inglez *Malaga*, entrado de Philadelphia em 25 do corrente e consignado a Matheus Austin & C., manifestou :

Breu 500 barricas aos consignatarios.
Cadeiras 2 volumes á ordem.
Farinha de trigo 2,310 barricas.
Pregos 50 barricas aos consignatarios.

—

Patacho portuguez *Sapho*, entrado de Santa-Catharina na mesma data e consignado a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos, manifestou :

Farinha de mandioca 7,248 alqueires aos consignatarios.

—

Escuna ingleza *Margareth*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou :

Bacalhau 1,961 barricas e 400 meios ditas aos consignatarios.

—

Vapor inglez *Garonne*, entrado de Liverpool em 25 do corrente e consignado a Wilson Rowe & C., manifestou :

Amostras 2 pacotes a Rabe Schamotteau & C., 1 e 1 caixa a Adriano Castro & C.

—

Patacho nacional *David*, entrado em 24 do corrente e consignado a Baltar & Oliveira, manifestou :

Graxa em bexiga 5,570 kilogrammas.
Sebo coado 5 pipas com 2,664 kilogrammas.
Xarque 135,256 kilogrammas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Balclutha*, para Liverpool, carregou : W. H. Wiatt 98 saccas com 8,526 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Eduard Wetery*, para o Canal, carregaram : Simpson & C. 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado, e 250 ditos com 18,750 ditos de dito branco.

— No brigue portuguez *B. Figueirense*, para Lisboa, carregaram : Amorim & Cardoso 250 saccos com 16,750 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou : A. Loyo 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio brasileiro *Principe*, carregaram : A. M. Machado Junior 30 barriquinhas com 1,000 kilos de assucar refinado ; L. L. da Silva Guimarães 460 saccos com 34,500 ditos de dito branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *D. Francisca*, carregaram : Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 14,859 kilos de assucar branco ; J. R. Ferreira 100 ditas com 8,070 ditos de dito.

— Para o Pará, na barca portugueza *Recife*, carregaram : A. F. de Barros 100 barricas com 7,679 kilos de assucar branco ; A. Cordeiro 300 ditas com 22,973 ditos de dito.

— Pāra Mamanguape, no brigue portuguez *Mistica Cidade*, carregou : T. Times 6 barricas com 360 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Boa Esperança*, carregaram : B. Gomes & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	13:147$912
Idem do dia 25	648$177
	13:796$089

VOLUMES SAHIDOS

Do dia 1 a 24	27,894
Dia 25	
Primeira porta	57
Segunda porta	202
Terceira porta	254
Quarta porta	53
Trapiche Conceição	302
	28,762

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 24	57
Dia 25.	
Navios atracados no trap. da alfandega	2
No trapiche Conceição	
Navio atracado	
	59

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	51:101$483
Idem do dia 25	4:370$776
	58:175$607

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	72:827$795
Idem do dia 25	4:077$036
	76:904$831

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 24	24:553$234
Idem do dia 25	850$394
	25:403$628

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 24.

Rio Grande do Sul—32 dias, patacho nacional *David*, de 224 toneladas, capitão J. A. de Souza, equipagem 10, carga carne ; a Baltar Oliveira & C.

Navios entrados no dia 25.

Philadelphia—42 dias, patacho inglez *Malaga*, de 268 toneladas, capitão Carban, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos ; a Matheus Austin & C.

Santa Catharina—25 dias, patacho portuguez *Sapho*, de 170 toneladas, capitão Antonio da Silva Pereira, equipagem 9, carga farinha de mandioca ; a J. J. G. Beltrão & Filho.

Ilha da Assumpção—8 dias, lugre inglez *S. ...*, de 252 toneladas, capitão Partridge, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Terra-Nova—33 dias, escuna ingleza *Margareth D. Baxter*, equipagem 9, carga 2,061 barricas com bacalháo ; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—17 dias, brigue inglez *...*, de 183 toneladas, capitão D. Dasnes, equipagem 6, carga sal ; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Liverpool e escala—20 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor inglez *Garonne*, de 2,464 toneladas, commandante D. E. ..., equipagem 120, carga differentes generos ; a Wilson Rowe & C.

Rio Grande do Sul—28 dias, patacho nacional ... [illegible]

—

Canal—...

Suspenderam ... galera portugueza *Adamastor*; capitão Gonçalves, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

... Parahyba, barca allemã *Unkel Bræseg*, capitão Wscheibiner, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça publica nos dias 27 do corrente e 4 do mez de dezembro proximo vindouro, para ser arrendado por quem mais offerecer, um terreno com 11 palmos de frente e 267 de fundo, sito á rua do Bispo Coutinho, cujo terreno é entre a propriedade que foi do Rvd. conego Manoel da Trindade e o terreno pertencente á mesma camara, aforado antigamente a Maria do Carmo e hoje na posse dos herdeiros de Bento José Machado, sob a base de 1$ annualmente.

Paço da camara municipal de Olinda, 20 de novembro de 1873.

Barão de Tacaruna, presidente.
Marcolino Dias de Araujo, secretario.

Edital n. 100

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado, por falta de concurrencia, a arrematação dos objectos abaixo declarados, annunciada por edital n. 94, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas da manhã do dia 26 do corrente, na porta desta repartição.

56 páos de diversos comprimentos.
60 caibros de 25 palmos.
2 portas.
8 janellas.
32 pedras de cantaria de 5 palmos.
30 folhas de ferro para coberta.
8 grades de ferro para janellas.
6 rolos e algumas folhas de zinco novo, pesando 3,539 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 24 de novembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis

Consulado provincial.

Acha-se aberto por 30 dias uteis, a contar de hoje, o recebimento dos apparelhos e annuidades pelo serviço da companhia Recife Drainage, correspondente ao trimestre que findou em 31 de dezembro de 1872, findo o que ficarão os contribuintes obrigados á multa de 6 por cento: são portanto chamados para tal fim os proprietarios das casas nas seguintes ruas : Rua do Imperador, Cadeia Nova, Travessa de S. José, Assumpção, Nogueira, Livramento, Marcilio Dias, Santa Cecilia, S. Francisco, Largo da Ribeira, Santa Rita, Padre Nobrega, Passo da Patria, Dias Cardoso, Travessa do Caldeireiro, Vidal de Negreiros, Travessa do Marisco, Pescadores, Domingos Theotonio, Antonio Henrique, Jardim, Travessa do Carcereiro, Forte, Largo do Forte, Coronel Suassuna, Lomas Valentinas, Padre Floriano, Marquez do Herval, Santa Thereza, Travessa da Matriz de Santo Antonio, Caes Vinte e Dous de Novembro, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Larangeiras, Pás, Nova de Santa Rita, Travessa das Flores, Becco do Lima, Luiz de Mendonça, 1.º Becco do Nascente, Imperial, Dique, S. João, Travessa da Concordia, Travessa do Pocinho, Largo da Concordia, Ossos, Becco do Falcão, Penha, Largo da Penha, 1.º becco da Cambôa, Largo do Carmo, Travessa do Caldeireiro, Largo de S. Pedro, Viração, Travessa de S. Pedro, Travessa da Viração, Praça de Pedro II, Travessa do Peixoto, Christovão Colombo, Becco da Bomba, Travessa do Carmo, Travessa das Flores, Estreita do Rosario, Travessa das Cruzes, Travessa do Queimado, Cambôa do Carmo, Mathias de Albuquerque, Trincheiras, Barão da Victoria, Cabugá, Santo Amaro, Calabouço, Becco do Cajú, rua do Cajú, S. Bom Jesus, Patos, Becco Tapado do Matriz, Expostos, Largo do Rosario, Travessa da Ouvidor, Roda, Travessa da Rua Bella, Becco do Ciume, Ilha do Carvalho, João do Rego, e Santa Izabel.

Consulado provincial, 3 de novembro de 1873.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

—

O Dr. Joaquim Coreia de Oliveira Andrade, juiz substituto da provedoria de capellas e residuos nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia quinta-feira, 27 do corrente, depois da respectiva audiencia irá á praça para serem arrematados a quem mais der os bens seguintes:

1 mobilia de jacarandá, composta de 2 consolos e uma jardineira com tampos de pedras, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e 1 sofá, avaliada por 350$000.
1 cadeira espreguiçadeira por 10$.
1 marqueza de amarello por 15$.
1 armario de dito por 15$.
1 estante de dito envidroçada por 25$.
1 banca de jacarandá, obra antiga, com duas gavetas por 15$.
1 banquinha de amarello por 4$.
1 pequeno aparador por 8$.
1 chapéo de pasta por 2$.
1 candelabro de vidro por 20$.
2 pares de lanternas de vidro por 20$.
1 par de jarros de vidro verde por 6$.
1 par de escarradeiras do vidro por 3$.
1 mesa para janta por 20$.
1 pequeno espelho oval por 1$.
1 jarra de barro por 2$.
1 mesa de cozinha por 1$.
21 pratos grandes e pequenos, 1 terrina, 1 molheira, 1 bule, 1 assucareiro, e 1 mantegueira, tudo de louça branca por 10$.
1 fogareiro e 1 chaleira de ferro por 2$.
1 lavatorio de ferro por 1$.
Diversos livros de direito por 30$.
1 estante de pinho por 3$.
1 mappa por 1$.
1 caixa de amarello com serventia secreta por 2$000
1 trancelim e uma medalha pesando 32 oitavas a 3$ por 96$.
1 trancelim fino com uma chave de relogio, pesando 7 oitavas a 3$, por 21$.
1 par de botões de punhos, 1 alfinete de peito, e 1 botão de abertura, tudo de ouro, pesando 4 oitavas a 3$, por 12$.
1 relogio com caixa de ouro por 70$.
12 facas e 12 garfos com cabo de prata, obra hamburgueza, por 24$.
1 salva de prata pesando 160 oitavas de, lei a 320 rs. a oitava, por 51$200.
22 colheres de prata pesando todas 225 oitavas a 240 rs., por 54$.

Cujos bens foram de propriedade do inventariado bacharel Antonio d'Assumpção Cabral, e vão á praça a requerimento do Dr. José Antonio de Figueiredo, testamenteiro e inventariante do predito inventariado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de novembro de 1873.

Eu, domingos Nunes Ferreira, escrivão, escrevi.
Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.

Ao sello 000 rs., valha sem sello ex-causa.

—

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda faz se publico para conhecimento dos interessados, que, segundo foi declarado em officio circular do tribunal do thesouro nacional, n. 66, de 4 do corrente mez, fica prorogado o prazo marcado para a substituição das notas de 500$ 1ª estampa, até 31 de maio de 1874, e a das de 50$ igual estampa, até 30 de junho do referido anno ; devendo do 1º dos seguintes mezes em diante começar o desconto progressivo de 10 0/0 mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até aquelle dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de novembro de 1873.

O secretario da junta
Jezuino Rodrigues Cardoso.

Faculdade de Direito

[illegible]

—

... de 30 dias, a contar da publicação ... art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as competentes guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que, findo este prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, publicando-se ... os devedores abaixo transcriptos.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 8 de novembro de 1873.

O procurador fiscal interino,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da divida do exercicio de 1872 a 1873, proveniente dos impostos de ... por cento, carros, bilhar e kerosene.

DECIMAS.

Nomes	Imposto	3 por cento addicional	Multa de 6 0/0	Total
A				
S. Pedro Martyr n. 24. Herdeiros de Amaro Pereira da Cruz	6$480	$194	$583	7$257
Amparo n. 3. Antonio Gomes de Moura	6$480	$194	$583	7$257
Mangabeira n. 2. Angelica Maria da Graça	10$800	$324	$972	12$096
Bomfim n. 6. Angela Carolina da Conceição	2$700	$081	$243	3$024
Dita n. 13. Herdeiros de Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado	45$000	1$350	4$050	50$400
Dita n. 23. Desembargador Antonio J. de Albuquerque Mello	22$500	$675	2$025	25$200
Pateo de S. Pedro Apostolo n. 2. Viuva e herdeiros de Agostinho da Silva Neves	36$000	1$080	3$240	40$320
Carmo n. 2. Antonio Rodrigues de Oliveira	27$000	$810	2$430	30$240
Dita n. 7. Antonio Augusto dos Santos Porto e outro	9$000	$270	$810	10$080
Milagres n. 12 A. Anna Maria de Jesus	5$400	$162	$486	6$048
Senzalla do Desterro n. 3. Viuva e herdeiros de Antonio Teixeira Lopes	18$000	$540	1$620	20$160
Duarte Coelho n. 12. Antonio Gonçalves da Silva	27$000	$810	2$430	30$240
Ditan. 12. O mesmo	27$000	$810	2$430	30$240
Duarte Coelho n. 25. André de Abreu Porto	10$800	$324	$972	12$096
Becco do Fundão n. 4. Alexandrina Rosa Pereira Soares	5$400	$162	$486	6$048
Regeneração n. 21. Antonio Ferreira da Silva	3$240	$097	$294	3$628
Triumpho n. 5. Antonio Domingos do Couto	6$480	$194	$583	7$257
Estrada d'Agua Fria n. 23. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	27$000	$810	2$430	30$240
Estrada Nova do Beberibe n. 15. Antonio Pinto Lapa	3$240	$097	$291	3$628
Dita n. 16. Antonio de Queiroz	18$000	$540	1$620	20$160
Estrada do Canhenga n. 11. Os orphãos filhos de Antonio José Simões	2$700	$081	$243	3$024
Estrada do Porto da Madeira n. 19 A. Dr. Antonio Estevão de Oliveira	21$600	$648	1$944	24$192
Dita n. 19 B. O mesmo	21$600	$648	1$944	24$192
Porto da Madeira n. 7. Antonio Pinto Osorio	21$600	$648	1$944	24$192
Dita n. 21. Augusto da Costa Ribeiro	13$500	$405	1$215	15$120
B				
Jogo da Bolla n. 5. Bernardo Henrique	6$480	$194	$583	7$257
Amparo n. 63. Dr. Bento Cecilliano dos Santos Ramos	4$320	$129	$388	4$837
Clerigas n. 9. Balbino José de Andrade	10$800	$324	$972	12$096
C				
S. Bento n. 7. Convento do Carmo de Olinda	5$400	$162	$486	6$048
S. Pedro Apostolo n. 10. D. Candida Baptista de Azevedo Maia	13$500	$405	1$215	15$120
Estrada d'Agua Fria n. 26 A. Custodio Pinho Porto	45$000	1$350	4$050	50$400
Dita n. 26 B. O mesmo	10$800	$324	$972	12$096
Estrada Nova de Beberibe n. 4. Claudiano Alves de Souza	10$800	$324	$972	12$096
S. João de Beberibe n. 9. Colecta Thereza do Jesus	10$800	$324	$972	12$096
Porto da Madeira n. 14. Carlos da Costa Ribeiro	10$800	$324	$972	12$096
D				
Estrada Nova de Beberibe n. 8. Domingos Rodrigues da Costa	10$800	$324	$972	12$069
Dita n. 9 Domingos Rodrigues da Costa	5$400	$162	$486	6$048
E				
Clerigas n. 11. Emigdio Celestino de Moraes	6$480	$194	$583	7$257
Dita n. 13. O mesmo	9$720	$291	$874	10$885
F				
S. Bento n. 10. Francisco José Belém	9$000	$270	$810	10$080
Porto Seguro n. 4. Viuva e filhos de Francisco Manoel da Silva Guimarães	21$600	$648	1$944	24$192
Amparo nº 18. Herdeiros do deão Dr. Francisco Joaquim das Chagas	8$640	$259	$777	9$676
Nova n. 4. Francisca Xavier	5$400	$162	$486	6$048
Estrada d'Agua Fria n. 15. Francisco Ferreira da Silva	10$800	$324	$972	12$096
Dita n. 16. O mesmo	6$480	$194	$583	7$257
Estrada Nova de Beberibe n. 13. Fernandes da Costa	10$800	$324	$972	12$096
Estrada do Forno da Cal n. 5. Francisco Antonio de Assis Góes	18$000	$540	1$620	20$160
Dita n. 12. Frederico Chaves Junior	5$400	$162	$486	6$048
G				
Ladeira da Bica de S. Pedro n. 14. Guilherme Pereira Canejo	5$400	$162	$486	6$048
Largo do Amparo n. 9. Guilherme Pereira das Neves	4$320	$128	$388	4$837
Olinda n. 2. Guilherme Nillening	27$000	$810	2$430	30$240
Porto da Madeira n. 19. Góes e Bastos	10$800	$324	$972	12$096
Estrada do Forno da Cal n. 4. O mesmo	22$500	$675	2$025	25$200
H				
Gatos n. 17. Herdeiros de Henrique Gybson	12$960	$388	1$166	14$514
Guadelupe n. 1. Os mesmos	4$320	$129	$388	4$837
Floresta n. 13. Os mesmos	6$480	$194	$583	7$257
Estrada da Passagem n. 7. Os mesmos	27$000	$810	2$430	30$240
Dita n. 8. Os mesmos	18$000	$540	1$620	20$160
Estrada do Salgadinho n. 1. Os mesmos	27$000	$810	2$430	30$240
Dita n. 2. Os mesmos	27$000	$810	2$430	30$240
Beberibe de Baixo n. 7. Os mesmos	10$800	$324	$972	12$096
Dita n. 10. Os mesmos	12$960	$388	1$166	14$514
Igreja de Beberibe n. 6. Os mesmos	13$500	$405	1$215	15$120
Dita n. 14. Os mesmos	18$000	$540	1$620	20$160
Dita n. 15. Os mesmos	13$500	$405	1$215	15$120
Dita n. 16. Os mesmos	13$500	$405	1$215	15$120
Mangabeira n. 1. D. Henriqueta Elisio Bandeira de Miranda	45$000	1$350	4$050	50$400
Estrada d'Agua Fria n. 12 A. Henrique Hermes	10$800	$324	$972	12$096
I				
S. Pedro Martyr n. 4. Isabel Maria das Mercês	8$640	$259	$777	9$676
Boa Hora n. 21. Irmandade Nossa Senhora do Rosario	2$700	$081	$243	3$024
Amparo n. 27. A mesma	3$780	$113	$340	4$233
Dita n. 28. A mesma	3$780	$113	$340	4$233
Quarteis n. 6. A mesma	5$400	$162	$486	6$048
Dita n. 27. A mesma.	3$240	$097	$291	3$628
Dita n. 28. A mesma	3$240	$097	$291	3$628
Pateo do Rosario n. 1. A mesma.	2$700	$081	$243	3$024
Bom Fim n. 27. A mesma	1$080	$023	$097	1$209
Estrada do Canhenga n. 2. Irmandade do Santissimo da Igreja de Beberibe	6$480	$194	$583	7$257
J				
Ladeira do Varadouro n. 34. Herdeiros de Joaquim Miguel de Almeida Catanho	12$960	$388	1$166	14$514
Dita n. 35. Os mesmos	12$960	$388	1$166	14$514
Cabral n. 25. Joanna Nunes Vianna	6$480	$194	$583	7$257
Quatro Cantos n. 16. José Roberto do Espirito Santo	4$320	$129	$388	4$837
Amparo n. 7. José Ferreira Marinho	8$640	$259	$777	9$676
Dita n. 30. Capitão João Gonçalves Rodrigues França	10$800	$324	$972	12$096
Gatos n. 15. João Luiz de Barros	2$160	$064	$194	2$418
Floresta n. 4. José Lucas do Espirito Santo	6$480	$194	$583	7$257
Bom Successo n. 22. José Gurjão	10$800	$324	$972	12$096
Pateo de S. Pedro Apostolo n. 6. João de Sá Cavalcante de Albuquerque	36$000	1$080	3$240	40$320
Bom Fim n. 24. D. Joanna Victoria de Brito Cunha	13$500	$405	1$215	15$120
Xavier Santa Rosa n. 6. Jorge Jacome Tasso	6$480	$194	$583	7$257
Ladeira da Sé n. 1. Herdeiras de José da Silveira Mendonça Vianna	18$000	$540	1$620	20$160
Senzala do Desterro n. 1. D. Joanna Maria das Neves Teixeira	10$800	$324	$972	12$096
Dita n. 9. José Francisco Ferreira Catão e Marcelino Lopes Catão	32$400	$972	2$916	36$288
Estrada da Passagem n. 5. José Pereira	18$000	$540	1$620	20$160
Regeneração n. 6. José de Barco	6$480	$194	$583	7$257
Santo Antonio n. 6. João Paulo da Purificação	8$640	$259	$777	9$676
Moças n. 1. Jesuino José da Rosa	18$000	$540	1$620	20$160
Alegre n. 2. José de Brito	10$800	$324	$971	12$096
Travessa de S. João de Beberibe n. 1. João Pereira Guimarães	10$800	$324	$972	12$096
Dita n. 3. José Antonio de Almeida	4$320	[illegible]	$388	4$837
Estrada d'Agua Fria n. 12. ... Tavares de Souza e Genuino José Tavares	10$800	[illegible]	$972	12$096
Dita n. 27 A. Herdeiros do João da Calçada do Carmo	5$400	$162	[illegible]	[illegible]
Dita n. 27 B. Os mesmos	18$000	$540	[illegible]	[illegible]
Estrada Nova de Beberibe n. 17. João Manoel de Farias	10$800	$324	[illegible]	[illegible]
Beberibe de Baixo n. 6. João Rodrigues	27$000	$810	2$430	30$240
Pateo da Igreja de Beberibe n. 2. Dr. José dos Santos ...	31$500	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dita n. 5. O mesmo	27$000	[illegible]	2$430	[illegible]
Dita n. 6. O mesmo	27$000	[illegible]	2$430	[illegible]
Porto da Madeira n. 2. José Joaquim da Silva Araujo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dita n. 3. O mesmo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dita n. 8. João da Costa Ribeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dita n. 9. O mesmo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dita n. 10. O mesmo	10$800	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dita n. ...	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dita n. 15. O mesmo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dita n. 17. ...	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dita n. 19. O mesmo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dita n. 23. O mesmo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Estrada d... O mesmo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Porto da ...	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dita n. 28. O mesmo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 8 de novembro de 1873.

O 1º official ...
Horacio ...
(Continuar-se-ha.)

—

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de ... de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de criar gados que possue e patrimonio dos estabelecimentos de caridade a seu cargo denominada Carnauba — sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar, plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que, na sala das suas sessões, no dia 30 de novembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41	300$000
Rua da Viração	
Casa teorea n. 7 (fechada)	312$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 66	209$000
Becco das Bolas.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechada)	1:000$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	200$000
Ruo do Pilar.	
Casa terrea n. 98	241$000
Casa terrea n. 99 (fechada)	35$000
Idem n. 10...	241$000
Idem n. 102	241$000
Idem n. 108	207$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Case terrea n. 58	215$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que convier estabelecimento commercial, assim como o serviço da fineza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de novembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza,

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem o vigesimo dividendo concernente ao semestre de janeiro a junho deste anno.

Villa do Cabo, 21 de novembro de 1873.

G. O. Mann
Superintendente.

Companhia utilidade publica

Não tendo comparecido á reunião convocada para o dia 20 do corrente numero sufficiente de senhores accionistas, a commissão liquidadora no 1º periodo da companhia lhes roga pela segunda vez a comparecerem ao meio dia de terça feira 25 do corrente, no 1º andar da casa n. 7 da rua do Senhor Bom Jesus, para resolverem sobre o assumpto indicado no primeiro annuncio. Esperando o seu comparecimento a bem dos proprios interesses, lhes recorda a disposição da 2ª parte do art. 39 dos estatutos, pela qual a assembléa geral nesta segunda convocação póde ser constituida com o numero de senhores accionistas que se reunir, tendo as suas resoluções inteiro vigor.

Recife, 21 de novembro de 1873.

Miguel José Alves.
José Joaquim Moreira.
Francisco Joaquim R. Brto.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia o Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas do dia ás 3 da tarde o 51º dividendo da mesma companhia, na razão de 3$000 por apolice.

Escriptorio da companhia, 22 de novembro de 1873.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

— O administrador da recebedoria de rendas internas, geraes, scientifica aos contribuintes do imposto pessoal que é neste mez de novembro que tem de ser pago sem multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1873—74, e com a multa de 6 %. depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco 4 de novembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. E Beberibe.

Esta companhia contrata com quem por menos o fizer, a collocação de 40 á 50 postes, de madeira de qualidade, como seja : embiriba preta, sapucaia, etc., para fio telegraphico da estação da Aurora a Encruzilhada, com 25 a 30 palmos de altura e 5 pollegadas de grossura. Com a respectiva gerencia se entenderão os proponentes.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 28 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.
2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 24 de novembro de 1873.

... Secretario perpetuo.

Sociedade ... Doze de ...

[illegible]

—

Santa casa de misericordia do Recife.

De ordem da ... junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, se faz publico, que a ... pela lei provincial n. 1..., acaba de contratar ... os majores Miguel Bernardo Quinteiro e Antonio Bernardo Quinteiro, ... serviço mortuario e de carros funebres desta cidade, a contar do 1º de dezembro proximo vindouro, e que por conseguinte desta data por diante somente os contratantes poderão fazer semelhante serviço.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 21 de novembro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

I. & R. consulado d'Austria-Hungria, em Pernambuco

Pede-se ao Sr. Tomaso Bassich, subdito austriaco, de comparecer neste consulado a negocio de seu interesse.

Pernambuco, 25 de novembro de 1873.

José Saporite
Gerente do consulado.

—

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA

VICENTE.

Quarta-feira 26 do corrente.

Grande e variado espectaculo dividido em 5 partes em beneficio do actor

BAHIA.

Programma.

1.ª PARTE.

Symphonia da opereta de Verissimo Chaves Junior e musica do maestro Colás, — Fumo ao sul e fumo ao norte.

Terá principio o espectaculo com a representação da muito applaudida comedia-drama em 5 actos, ornada de musica, do espirituosissimo escriptor francez Lambert Tiboust :

Recordações da mocidade

2.ª PARTE.

Grande polka :

Estrella do norte.

SAUDAÇÃO AO BAHIA.

Composição do sympathico e talentoso maestro Colás e por elle offerecida ao beneficiado

Segue o 2º acto da peça.

3.ª parte.

Brilhante execução do lindo Poppi-pourri da opera de Verdi

Un balo in maschera.

3.º acto da peça.

4.ª parte.

Brilhantes quadrilhas pela orchestra.
Execução final do drama.

5.ª parte.

Walsa intitulada :

O canto da Suzurina

composta pelo beneficiado, arranjada para orchestra por seu amigo Colás e offerecida ao bello sexo pernambucano.

Terminará o espectaculo com a chistosa comedia em 1 acto, imitação portugueza de Souza Netto :

Más tentações

Distribuição

Gregorio Velho, filho de Eva, rapaz de tentar e ser tentado	O beneficiado.
Anastacio Pelintra, de 55 annos, com todos os ademanes de um papagaio engommado	Sr. Camara.
Delfina, criadinha de 22 annos e rapariga de faça-me favor	Maria Bahia.
Adelaide, typo de toda a mulher que confia no marido	D. Olympia.
Francisca, serpente em forma de porteira bisbilhoteira que vê um mosquito da outra banda	D. J. Januaria.

E' este o espectaculo que o beneficiado offerece aos seus sympathicos concurrentes e por isso espera, como sempre, protecção.

N. B. — Não sendo possivel ao beneficiado ir pessoalmente agradecer pelos camarotes aos seus convidados, manda em seu lugar sua senhora que preencherá devidamente essa commissão.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Haverá trem para caxangá tocando em todos os pontos.

—

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA

VICENTE.

Quinta-feira 27 do corrente.

Beneficio para a conclusão das obras da igreja de N. S. do Terço.

Representar-se-ha a muito applaudida opereta burlesca em 3 actos :

A TORRE EM CONCURSO

Original do Exm. Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo.

Musica do maestro brasileiro

F. COLÁS

1.º acto. — Os dous candidatos.
2.º » — Vermelhos e amarellos.
3.º » — A cabala e a eleição.

Tomam parte os artistas D. Manoela, D. Olympia V., D. Joanna, Bahia, Vicente, Julio, Santos, Florindo, Silva, Pedro, Menezes, Emiliano, etc.

A scena passa-se n'um curato do interior.

A parte cantante compõe-se de 18 numeros, finalisando com o

Fadinho brasileiro

cantado e dançado por todas as figuras.

Principiará ás 8 1/2.

Ao publico.

A commissão encarregada deste beneficio faz um apello ao espirito bemfazejo e religioso da população desta cidade, e com especialidade aos fieis da freguezia de S. José, para que concorram com o seu obolo a realisar um fim tão meritorio. N'um dos intervallos a mesma commissão irá aos camarotes agradecer aos seus illustres convidados.

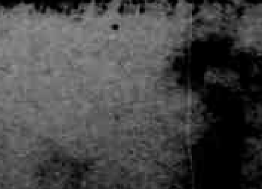
—

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Santos, seguirá para o ... no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete ... do ... no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

MUTILADO

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do sul.

BAHIA

O paquete a vapor *Bahia*, esperado dos portos do norte até 27 do corrente, seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores, passageiros e mais informações, dirijam-se á rua do Vigario n. 7, escriptorio da agencia.

Pereira Vianna & C. Agentes.

Pará

Para o referido porte pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Recife* por ter a maior parte do carregamento tratado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27 do corrente, encommendas até o dia 28, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHU, E ACARACÚ.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27 do corrente, encommendas até o dia 28, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12

PATACHO

D. FRANCISCA.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com pouca demora por ter dous terços de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão Filho á rua do Commercio n. 5.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 27 do corrente, espera-se da Europa o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portes de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Para Lisboa

seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*; para carga e passageiros trata-se com E R. Rabeilo & C., rua do Commercio numero 48.

Rio de Janeiro

O patacho portuguez *Rival* segue para o Rio de Janeiro por ter já parte do seu carregamento engajado, e para o resto da carga devem os pretendentes entender-se com Silva & Cascão, escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 60, 1º andar.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá brevemente a escuna portugueza *Agua*; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para Lisboa

seguirá brevemente a barca portugueza *Gratidão*; para carga e passageiros trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48

Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Fortuna* segue para o Rio Grande do Sul, tendo já parte do seu carregamento engajado; e para o resto da carga devem os pretendentes entender se com Silva & Cascão, escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 60, primeiro andar.

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto.

Segue com brevidade a barca portugueza *S. Manoel II*. Recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

Agencia de leilões.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 37, 1º ANDAR.

O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que acaba de ser nomeado agente de leilões, em cujo exercicio, promette, se esforçará para bem merecer a confiança de todas aquellas pessoas que se dignarem honra-lo, encarregando-lhe de negocios tendentes á sua profissão.

Desde já o abaixo assignado antecipa os seus agradecimentos para com aquelles que o procurarem: o que poderão fazer dirigindo-se á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1º andar.

Recife, 7 de novembro de 1873.

Joaquim Dias dos Santos.

LEILÃO

(Em continuação)

DE cautellas dadas em penhor

HOJE

O agente Martins fará leilão, em continuação de cautellas dadas em penhor (vencidas), constando de objectos de brilhantes, prata e ouro, [illegible]

[illegible]

Na casa de penhores da travessa da rua das Cruzes n. 2, principiará ás 10 horas da manhã.

LEILÃO DE MOVEIS

louças, vidros finos e 1 machina de costuras

HOJE

no sobrado da rua da Cruz n. 50, primeiro andar

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

A SABER:

Um rico piano, 1 mobilia de jacarandá, compondo-se de 12 cadeiras de guarnição, 1 mesa redonda com uma importante pedra, 2 consolos, tampo de madeira, 1 dita de amarello (completa), 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa, 1 rica commoda, 1 mesa elastica, 1 marquezão, 1 cama para solteiro, 1 machina de costuras, 1 secretaria, cadeiras avulsas, escarradeiras, jarros, figuras, serviço para jantar, dito para almoço, quadros, espelhos, tocadores de mogno, cabides, quartinheiras, cama f anceza para casal, e outros muitos objectos.

O agente Pinho Borges levará a leilão, os moveis, louças e outros artigos, por ordem do Sr. Francisco da Silva Ramos Junior, que se retira para fóra desta provincia.

Os moveis serão transportados para o referido sobrado, por prévia autorisação do mesmo senhor.

LEILÃO

DE joias de ouro e brilhantes, salva de prata (Porto), bules de prata (Porto), assucareiro, cafeteira, leiteira e mantegueira de prata (Porto), e um par de rozetas com 2 grandes brilhantes, no valor de 2:000$000.

A SABER:

Uma pulseira de fita, 1 dita de atacar, 1 volta com 148 perolas, 1 cruz com 8 brilhantes, 1 dita, 1 alfinete com brilhantes, 1 rozeta com 18 brilhantes, 1 par de botões para abertura, 1 alfinete para retrato, anneis de ouro, 1 salva de prata, 1 cafeteira, 1 bule, assucareiro, mantegueira, leiteira de prata, 1 medalhão de ouro, rozetas, pulseiras, brincos, argolão, judaicos, broxese outras muitas joias de ouro

HOJE

O agente Pinho Borges venderá em leilão, as referidas joias de ouro e brilhantes, no sobrado n. 50, á rua do Bom Jesus.

Novo leilão

DA metade do sobrado de 3 andares, sotão e meias aguas, sito á rua do Marquez de Olinda n. 24 (outr'ora Cadeia), o qual está bem localisado, por estar em rua muito commercial, dá os fundos para a rua da Senzalla, e rende annualmente todo o sobrado 4:212$000.

Quinta-feira 27 de novembro
ás 11 horas da manhã

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, servindo de base a offerta de 16:200$000.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, levará a leilão o referido sobrado, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar e tomar algum esclarecimento relativos no escriptorio do mesmo agente.

Leilaõ

DAS dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., as que foram á leilão pela primeira vez no dia 13 do corrente mez

QUINTA-FEIRA 27 DE NOVEMBRO
ás 11 horas

O agente Pinto levará a novo leilão de conformidade com o despacho do Illm. Sr. juiz especial do commercio, servindo de base as offertas obtidas, as dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C, aquellas que foram a leilão no dia 13 do corrente.

O leilão terá lugar as 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE um completo e variado sortimento de chapéos de differentes qualidades.

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 10 1|2 horas em ponto

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DA botica da rua do Barão da Victoria n. 30, pertencente á massa fallida de José Francisco Bittencourt

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas da manhã

O agente Pinto levará a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a rmação, barcão, vasilhames, moveis e mais objectos pertencentes, existentes na botica da rua do Barão da Victoria n. 30, bens que fazem parte da massa fallida de José F. Bittencourt, ás 10 1|2 horas do dia acima dito na referida botica.

Agente Dias

LEILÃO

DE magnificos predios, edificados em chãos proprios

SABBADO 29 DO CORRENTE

O agente DIAS, autorisado, fará leilão de um magnifico sobrado de 3 andares, bem construido, e com grandes accommodações para familia e escriptorio, por ser bem repartido e servir para duas casas, e edificado na rua de Domingos Martins n. 138.

Um grande sitio com sobrado e com grandes commodos para familia, muitos aposentos para escravos e criados, estribaria, excellentes viveiros, jardim e muito bem arborisado e de boas qualidades; este sitio torna-se muito recommendavel por ser fresco e ficar perto da estação da via ferrea, é edificado na Capunga, porto L asserr por cujo nome é bem conhecido. Os pretendentes poderão examinar ditos predios, ou entenderem-se com o mesmo agente.

Sabbado 29 do corrente
ás 10 horas em ponto.

No escriptorio do referido agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma escrava para cosinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 33 loja.

Aos senhores negociantes.

Continúa-se a fornecer comedorias para fóra por preços commodos; algum senhor negociante que tenha de retirar suas familias para ir passar a festa e quizerem deixar os seus caixeiros bem servidos, quanto ao fornecimento de comida, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar.

[illegible] travessa do Forte n. 6.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro: no café dos arcos.

ALUGA-SE

O predio n. 28, sito á rua do Barão de S. Borja, com commodos para grande familia: a tratar na rua da Ponte Velha n. 75, com Rocha Leal.

ATTENÇÃO.

De novo pede-se aos credores da massa fallida de João Hygino de Souza, que apresentem seus titulos á rua do Vigario n. 19, 1º andar, afim de serem conferidos.

Caixeiro.

Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro com pratica de molhado e padaria, affiançando sua conducta: para informação a tratar na taverna da travessa de S. Pedro n. 10.

— Quem precisar alugar um escravo, com tanto que não seja para serviço de pero, dirija-se á rua do Hospicio n. 64, que encontrará um bastante intelligente, e capaz de encarregar-se do trabalho de jardim ou de hortaliças.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, com casa propria para familia, com mobilia ou sem ella; á rua do Marquez de Olinda n. 36.

Sacerdote

Deseja-se obter um sacerdote que queira dizer as missas do Natal, e dos dias de Anno-Bom e Reis, em um engenho de communicação facil com a estação de Ribeirão. Para este fim trata-se á rua do Marquez d'Olinda n. 60, escriptorio de Silva & Cascão.

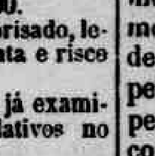
Aluga-se

a casa terrea com sotão, á rua do Hospicio n. 62, esquina da rua Riachuelo: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

D. Julia Vaz Pereira Ferraz.

D. Hermelinda M. de C. Souza, Justino José de Souza Campos, Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, Matheus Vaz de Oliveira e D. Amelia Augusta Vaz de Oliveira, mandam celebrar algumas missas rocolhimento da Gloria no dia 29 do corrente, ás 6 horas da manhã, pelo eterno repouso de sua presada filha e irmã D. Julia Vaz Pereira Ferraz, esposa do Dr. Silvio Pellico Pereira Ferraz, fallecida no dia 15 do presente mez na cidade de Penedo, provincia das Alagoas.

Commendador Antonio José Gomes do Correio.



Os empregados da secretaria da Santa Casa de Misericordia tendo de mandar celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, trigesimo do fallecimento do commendador Antonio José Gomes do Correio, mordomo da mesma Santa Casa, um missa de *Requiem*, com memento, acompanhada pelas educandas da casa dos expostos, pelo pescanso eterno d'alma daquelle finado, convidam aos parentes, amigos e collegas do mesmo para que se dignem de assistir a esse acto de pura caridade.

Antonio José Gomes do Correio.

Eustaquio Antonio Gomes, sua mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos de seu finado pai, sogro e avô Antonio José Gomes do Correio, fallecido a 28 do passado, para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja do Paraizo desta cidade no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Recife, 23 de novembro de 1873.

Precisa-se

de dous moleques de 12 a 15 annos, para um trabalho muito leve: a tratar no hotel de Bordeaux.

Precisa-se

de um moço que tenha pratica de servir a mesa nos hoteis: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 25 na rua nova de Santa Rita: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44, ou na rua do Rangel n. 41, 2º andar.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que o Sr. Antonio Francisco Areias deixou de ser caixeiro do mesmo desde esta data. Recife, 25 de novembro de 1873.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

Attenção

Antonio da Silva Campos, morador na villa de Garanhuns, declara pelo presente que d'ora em diante se assignará por Antonio Pinto da Silva Campos, em virtude de haver mais pessoas com o mesmo nome. Recife, 25 de novembro de 1873.

ATTENÇÃO.

Quem quizer talhar carne vá para a Boa-Vista, que alli todos cortam carne, quer tenham ou não licença, quer seja ou não escravo, quer corte com machado ou sem elle. Quem dá essa ordem é o poderoso

Dunga da travessa.

— Aluga-se a casa terrea com sotão para grande familia ou estabelecimento, na rua do Fogo, casa da esquina n. 32: a fallar na rua da Santa Cruz (Boa-Vista) n. 62, das 6 ás 8 horas da manhã, ou das 5 ás 7 da tarde.

ALUGA-SE

O quarto andar da rua do Marquez de Olinda n. 4.

Aluga-se

duas casas proprias para passar a festa por ter commodos para familia e banho perto, proximas á estação de Caxangá, e uma outra junto a mesma estação, propria para um hotel ou botequim: a tratar junto a mesma estação, taverna.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Carlo

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consultas das 9 horas ás 11 da manhã. Chamados a qualquer hora.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender no seu armazem, á rua do Marquez de Olinda, o seguinte:

Folha de Flandres.
Estanho em verguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escossesa branca e preta.
Filleis para bandeira.
Vidros para vidraça, 1ª qualidade.
Guinchos para içar.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES [illegible] com sola de pão, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aerostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 10 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Attenção

Vende-se barato a armação da taverna n. 60, sita á rua Direita dos Afogados: a tratar na padaria de junto n. 66.

ALUGA-SE

Um segundo andar e sotão com muitos commodos na rua do Barão da Victoria n. 39.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Rua da Imperatriz n. 60
SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$. cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 réis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos, tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES
a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem graúda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES
a 1$600, 2$200 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lençóes, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$, 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavão vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançados a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo, sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião e cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam: cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós e outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS
a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezas e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, pannos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam:

Calças de brim de cores de 2$500 até 6$.
Ditas de casemira escura a 3$500.
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$.
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$.
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000.
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

CÓRTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colarinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Companhia do Gaz.

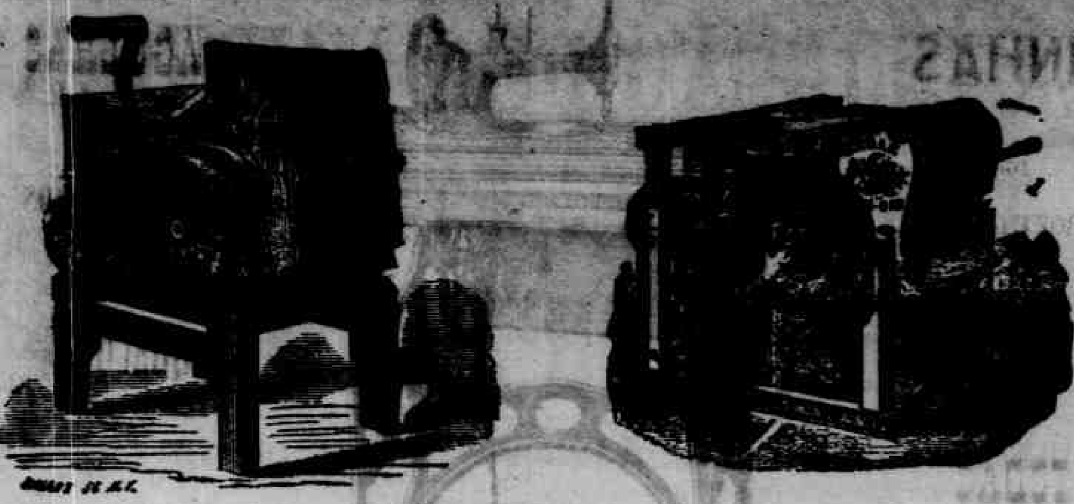
A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um explendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. [illegible], e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Sobrado para alugar.

Aluga-se o sobrado n. [illegible] (outr'ora Rozario Nova) [illegible] quartos e sotão com cosinha, [illegible]: a tratar na mesma casa n. 39.

[illegible]

MUTILADO



BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a

(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão, desde 10 á 60 serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 2½ e 3½ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que sóavista e neste estabeleomoderãoentp s i examinados.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

☞ Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por muito barato preço.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tejucupapo (76ª), que se extrahirá na quinta-feira, 27 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— No dia sexta-feira 21 do corrente desappareceu ou furtaram da casa da rua do Aragão n. 12, uma ca auna muito mansa, que andava solta, comia na mão e acudia pelo nome quando se chamava: quem della souber ou mesmo a tiver comprado, dirija-se á mesma casa, que se pagará o importe que tiverem dado, ou se recompensará com generosidade.

Attenção

Os abaixo assignados rogam a seus devedores que queiram ter a bondade de virem saldar seus debitos até o fim do corrente anno; os que não o fizerem serão chamados por este *Diario* pelo seu proprio nome a virem cumprir com os seus deveres.

Recife, 22 de novembro de 1873.

Gama & Silva Britto.

— Uma parda escrava, boa costureira, precisa de 1.000$ para sua liberdade, offerecendo em paga desta quantia os seus serviços pelo tempo que se convencionar: quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua da Imperatriz n. 30, segundo andar.

ENSINO
DE
PHILOSOPHIA, GEOGRAPHIA e HISTORIA
Durante as ferias
POR
ELIZEU MARTINS
Rua da Imperatriz n. 6

Proprio para noivo

Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Imperatriz n. 24 a quem pagar algumas bemfeiterias: a tratar na thesouraria das loterias.

VICHY

[illegible]

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugio no dia 10 do corrente mez de novembro o cabra Domingos, junto com a negra Andreza, fula tirandoa cabra, do engenho Bom Jesus, freguezia dos Afogados, cujos signaes são os seguintes: o cabra Domingos tem os cabellos carapinhos, côr meio fula, pernas grossas, falta de dentes na frente, corpo regular, não é alto, meio peitudo, andar apressado, muito regrista, intitula-se por forro, costuma mudar o nome, fuma cigarro, tem o officio de carreiro, e bom trabalhador de enxada, é filho da villa do Cabo, onde tem parentes, esteve fugido ha cinco annos, e foi preso no Bonito com o nome trocado; a negra Andreza é gorda e grossa, tem já alguns cabellos brancos na cabeça, bem impernada, tem muitas pintas de sarnas já antigas nas pernas, mãos e pés grosseiros, é cozinheira e engommadeira, foi comprada a um senhor que morava no Brejo de João Pereira, provincia da Parahyba, onde ella tem parentes, é muito fallante. Fugiram ambos, e é de suppôr que se inculquem por casados e mudem os nomes; levaram bastante roupa, sendo que todas as camisas da negra são cheias de renda: quem os pegar ou der noticia certa, será bem recompensado: no Recife, á rua da Cambôa do Carmo n. 28, 2º andar, onde mora o seu senhor Luiz Gomes Silveira, ou no engenho Bom Jesus, freguezia dos Afogados, que lá achará pessoa encarregada para pagar.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Jornaes da Europa.

Assignaturas para 1874.

Acham-se abertas conforme o respectivo catalogo.

Livraria Franceza.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um homem portuguez recentemente chegado, que tenha boa conducta e pratica para feitor de engenho: quem estiver nestas condições, queira apparecer no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Attenção

Antonio Fernandes Baptista.

Deseja-se saber noticias dos filhos do finado Antonio Fernandes Baptista, portuguez, natural do lugar Rominha, freguezia de Santa Maria Magdalena em Alvaiazere, e que no anno de 1826 residia no engenho ou lugar Camocin.

No anno de 1861 ainda existiam, ignorando-se o lugar onde. E' negocio de interesse para elles. Quem souber e quizer ter a bondade de dar noticias, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 45, 1º andar, ou a Luiz José Baptista, em Lisbôa, rua dos Fanqueiros ns. 35 e 37.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua das Larangeiras n. 13: a tratar na rua do Marquez de Olinda, casa n. 4, segundo andar.

Aluga-se

uma boa casa nova com muitos commodos para familia, com gaz e quintal todo murado na Capunga ao Pé dos Quatro Cantos, muito perto da estação: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar com João José da Cunha Lages.

— Precisa-se de um criado livre ou escravo: no becco do Padre n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: a tratar na rua atraz da matriz de Santo Antonio n. 18, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de pouca familia; a tratar á rua do Hospicio n. 46, casa terrea que tem bolas amarellas na cornija.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite; paga-se bem: na rua Formosa n. 24, defronte do becco dos Ferreiros.

Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 8.

AMA Offerece-se uma portugueza de meia idade para cozinhar para algum estabelecimento commercial: a tratar na rua de Lomas Valentinas n. 9.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua da Praia n. 53, 3º andar; preferindo se sem filhos.

Ama de leite

Precisa-se alugar uma ama que tenha bastante leite: na rua Fermoza n. 18.

— Precisa-se de uma ama ou um cozinheiro: no becco do Padre n. 22

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, sadia e moça: na rua do Hospicio n. 27, pagando-se bem.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar lavar e cozinhar: na rua dos Guararapes n. 84.

Escravos fugidos

Felippa, negra, cabra, já idosa, cozinheira, alta e secca, foi escrava da viuva do fallecido Jacintho Botelho, tem um filho escravo do Sr. José Antão de Souza Magalhães, que andava fugido, e que veio seduzir a mãi para acompanha-lo; está ausente desde o dia 6 do corrente.

Roga-se á policia e capitães de campo a captura das mesmas escravas que são do engenho Sapucaia de Beberibe.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000
PIANO E CANTO.	
DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
» de laranja, idem idem,
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ôsso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
» dito Moscate do Douro, idem idem.
» dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
» da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
» de Collares superior, em ancoretas.
» de cajú, caixas de 12 garrafas.
» Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
» Carcavellos, idem idem.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, sitio do Amparo, casa terrea grande, com portão ao lado.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim, n. 37.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

Criado e engommadeira

No collegio da Conceição precisa-se de um criado e de uma engommadeira perita.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 14.

CHAMADO

O Sr. Jovino Fernandes da Cruz é chamado á rua do Coronel Suassuna n. 202, a negocio de particular interesse.

PERDEU-SE

Do theatro Santo Antonio até a rua do Crespo, uma pulseira de ouro com pedras de mosaico; pede-se a pessoa que achar-a, tenha a bondade de a levar ao armazem á rua da Companhia Pernambucana n. 4, que será generosamente gratificado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos á mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas.......
Todas as machinas e peças de que se costuma preciar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

— Fugio, ao amanhecer do dia 16 de outubro do corrente anno, do engenho Paraizo, do termo do Rio Formoso, o mulato Cyrilo, de idade de 23 a 24 annos, escravo do padre Miguel Peres de Azevedo Falcão.

O referido mulato é de estatura regular, côr rôxa, cabellos pretos, não soltos, porém não muito pegados, com estrada de liberdade, já tem buço de barba e pouca barba no queixo inferior, é bem parecido, sabe lêr, porém escreve mal, é muito fallante, bom montador em burros, trabalha de oleiro em formas e é canhoto.

Ao amanhecer do dia 9 do corrente (novembro) fugio do mesmo padre e escravo Themotheo, crioulo, idade 26 annos, estatura regular, bem preto, pouca barba, dentes limados: ha prababilidade de que fugissem para a capital com o intento de assentar praça. Quem os apprehender será bem recompensado, e os poderá entregar ao Sr. major José Antonio de Brito Bastos, no engenho do Meio da Matriz da Varzea; e sendo preso em outro lugar fora da capital ou seus suburbios, sejam conduzidos para o referido engenho Paraizo, que se recompensará bem, devendo ser conduzidos com toda a cautela, porque são muito ardilosos, maximè o mulato.

— Monhard Mettler & C., administaadores da massa fallida de Mendes & Carvalho, estabelecidos que foram com loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 46, rogam aos senhores que se acham a dever á referida massa, queiram vir quanto antes saldar seus debitos á rua do Marquez de Olinda n. 36, poupando assim aos annunciantes o desgosto de recorrer a outros meios.

Recife 17 de novembro de 1873.

Matricula dos cavallos.

Acham-se a venda em todas as livrarias mappas impressos para matricula dos cavallos conforme determina a lei provincial de 17 de junho de 1873.

— Aluga-se a casa n. 103 á rua dos Martyrios: a tratar na rua Direita n. 8.

— Na rua da Madre de Deus n. 3, botica ingleza, precisa-se de uma ama para todo o serviço para pequena familia.

— Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Mendes & Carvalho, rogam aos credores da mesma queiram vir apresentar seus creditos á rua do Marquez de Olinda n. 36, afim de proceder-se á respectiva classificação, devendo apresenta-los dentro de oito dias, a contar desta data.

Recife, 17 de novembro de 1873.

Monhard Mettler & C.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

— Aluga-se um escravo pedreiro para qualquer obra: a tratar na rua do Hospicio n. 64, 1º andar.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados a qualquer hora.

Consultas [illegible] pobres gratis, [illegible] horas da tarde.

— Carlos [illegible], administrador da massa fallida de [illegible] de Souza & C., roga aos devedores da referida massa, queiram [illegible] seus debitos á rua do Marquez de Olinda n. 8, sob pena de recorrer-se aos meios judiciaes. Recife, 21 de novembro de 1873.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Aveiro.
Agueda.
Caminha.
Evora.
Oliveira de Azemeis.
Penafiel.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

AVISO.

Moraes & Motta, proprietarios do armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. 14, convidam pelo presente aos seus devedores que tem debitos antigos na mesma casa, de virem salda-los até o fim do corrente anno, certos de que se assim o não fizerem, obrigam-nos a proceder a cobrança judicialmente, sem excepção de pessoas.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Casas para alugar para a festa ou por anno

Um sobrado no Poço da Panella, na rua do Rio n. 5, com 2 salas, 5 quartos, saleta, cosinha fóra e quintal murado.

Uma boa [illegible], nova com cocheira, estribaria, [illegible], á margem do rio, n. 35 da mesma rua.

Uma casa [illegible], parda com bons commodos na [illegible] Cruz das Almas ao pé da casa vermelha n. 2. Todas a tratar com o commendador Tasso.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado a rua do Barão da Victoria n. 31, com commados para familia: a tratar na loja do mesmo.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Luiz de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

— Antonio Domingos Pinto, querendo resumir o seu negocio de mobilia, tem resolvido fazer um abatimento de 25 por cento nos preços de suas mobilias, as quaes são: ricas mobilias de jacarandá a Luiz XV, fabricadas em França, ditas de nogueira e de anable, guardas-roupa de jacarandá de mogno e de anable com espelho, ricos guardas vestidos de amarello, ricos guardas-louça, toillettes de jacarandá e de mogno, aparadores de mogno com tampo de pedra, ditos de amarello com armario, mesas clasticas para jantar, ditas de mogno com abas para almoço, mesinhas de mogno para costura, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar; tem um grande sortimento de cadeiras de muitas qualidades: a rua do Barão da Victoria n. 57 e 58.

Aluga-se um excellente sobradinho com bolas de vidro, na rua de S. Pedro Novo n.... com commodos para grande familia, o melhor lugar para quem quizer fazer uso dos banhos salgados: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41——Rua do Imperador——41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous meios de n. 587, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (75ª; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da matriz de Tejucupapo, que se extrahirá no dia 27 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 21 de novembro de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.=Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

— Pergunta-se aos Srs. fiscaes do municipio do Recife, qual a postura municipal que autorisa o capataz dos talhadores receber de cada um delles 40 rs. diarios dizendo ser de capatasia e promettendo suspender o que não quizer pagar, pois havendo para mais de 150 talhos importa em seis mil e tantos réis, é uma renda menos má caso o Illm. Sr. nao tenha autorisado a isso pedimos aos Srs. fiscaes providencias para tão descomunal procedimento.

Um prejudicado.

Hotel duas nações alliadas.

No becco do Padré n. 28 faz-se comedorias com todo o asseio e perfeição, e se manda levar em casa de qualquer pessoa que quizer ser assignante por mez ou mesmo avulso, pelo preço muito commodo de 30$ e 35$ por mez para uma pessoa: os Srs. que se dignarem obsequiar-me dirijam-se ao mesmo hotel que achara com quem tratar. Tambem haverá no mesmo hotel, papa de leite todos os dias ás 5 1/2 horas.

Attenção.

Na rua do Aragão n. 28 ha quem se encarregue de preparar com asseio, promptidão e preço commodo, tudo quanto é necessario e indispensavel para guarnecer mesa, seja [illegible] de casamento, baptisado ou qualquer outro acto de regozijo, a vontade de quem encommendar, seja qual for o pedido, é satisfeito.

[illegible]

Boa casa para a [illegible].

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

Carros de luxo.

E inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Aos pais de familia e ao publico em geral.

Uma pessoa competentemente habilitada pela instrucção publica desta provincia e residente em a casa n. 14, no largo da Soledade, incumbe-se de preparar a qualquer pessoa, sem distincção de sexo, para as funcções do magisterio, empregos publicos e quaesquer outros cargos dependentes de concurso, com toda solicitude, esmero e interesse; afim de conseguir o progresso e aproveitamento de seus alumnos e alumnas. O pretendente pode dirigir se ao lugar e casa supra mencionada das 3 até ás 6 horas da tarde, que achará com quem tratar.

Escravo fugido.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira. Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece-se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873

José da Silva Loyo & Filho.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Acreditarão vendo

Retalha-se um vasto e bello terreno á margem do rio, nos fundos da povoação de Beberibe, ainda não visto pela maior parte da população, por ter sido ha pouco derrubado os mattos que cobriam dito terreno, o qual consta de uma grande planicie, propria para edificação, e distancia de 3 minutos a ultima estação da via ferrea, achando-se já dividido em ruas, com approvação da camara de Olinda.

Quem pretender póde ir ver que sem duvida ficará agradado, e entender-se com o Sr. José Honorato Medeiros (Zumba), encarregado, ou com o proprietario, junto á ponte da dita povoação.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NICTHEROY

Rio de Janeiro

Constando ao abaixo assignado, unico agente nesta provincia, da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro, que existe no mercado cigarros que são vindos como fabricados em dita fabrica, imitando para isso a etiqueta em que vem elles envoltos, apressa-se a prevenir a todos os seus freguezes que os unicos e verdadeiros cigarros de exposição de dita fabrica só são vendidos nos armazens dos Srs. Francisco Guedes de Araujo, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Faria & Filhos, unicos depositos de dita fabrica. Recife, 22 de novembro de 1873.

Domingos Alves Matheus.

— Manoel da Silva Faria & C., a rua do Vigario n. 20, administradores da massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva, convidam aos credores da mesma massa para que no prazo de oito dias, contados da data desta, apresentem seus titulos, afim de serem verificados e classificados. Recife, 20 de novembro de 1873.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio, ou rapaz solteiro: a tratar no mesmo, loja.

AVISO

O Sr. Joaquim Clemente de Lemos Duarte tenha a bondade de vir ou mandar á rua do Coronel Suassuna n. 282 a negocio de seu interesse.

DESCOBERTAS MEDICINAES
PELO BACHAREL

Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1° o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2° o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES

Rua da Imperatriz n. 14, 2° andar.

Para carroceiros.

Aluga-se um terreno murado, na rua da Saudade, que tem com palmos de frente e 300 de fundo, com pequena casa e telheiro para animaes, proprio para [illegible]: a tratar á rua Primeiro de Março n. [illegible].

CRIADO

Precisa-se de um criado que tenha bom comportamento e asseado: [illegible] n. 17.

— Aluga-se [illegible] da rua do Imperador n. [illegible]

CRIADO

Precisa-se de um criado para fazer compras e recados e para outros misteres de casa: na rua do Capibaribe numero 40.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.° DE MARÇO (OUTR'ORA DO CRESPO) NUMERO 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n.° 181 a sorte de 4:000$, convida aos seus possuidores a virem receber na forma do costume.

Manoel Martins Fiuza.

— A pessoa que annunciou precisar de 500$ a premio sob hypotheca em bens de raiz, appareça á rua do Hospicio n. 25, das 4 horas da tarde em diante.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, preparam-se bandeijas com bolinhos finos de todas as qualidades, com bouquets, muito bem ornadas, tudo com asseio e presteza, e por barato preço, para casamentos e bailes; bordam se fitas a ouro e preparam-se bouquets de cravos naturaes com fitas bordadas a ouro, por barato preço, sendo a encommenda feita seis dias antes. Na mesma casa preparam-se, como sempre, bouquets, capellas, diademas, coroas de ouro e de louro para os influentes de presepes, tudo de muito gosto e barato; lindos bouquets artificiaes de dhalias, rosas, cravos, de flores de cera, de panno e papel para offertas ás pastoras, para o theatro, etc., tudo se achará sempre prompto, e por preço commodo.

Ao publico e ao commercio.

O abaixo assignado tendo comprado a Diniz Alves Pereira a parte que tinha na taverna n. 8, á travessa dos Martyrios, desta cidade do Recife, ficando unicamente a dever duas letras a vencer, ambas da quantia de cento e vinte mil oitocentos setenta e dous rs. declara que nesta data cedeu a parte que havia comprado ao mesmo Sr. Diniz a Candido José da Cunha, mano daquelle, ficando o mesmo Sr. Candido obrigado ao pagamento das duas letras a vencer, e a todo passivo da casa, por lhe pertencer todo o activo, e o abaixo assignado desonerado de todas as transacções, não se sujeitando aos casos fortuitos, solitos ou insolitos, cogitados ou não cogitados.

Recife, 24 de novembro de 1873.

Francisco Alves Moreira.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja cozinheira e de boa conducta: na praça do Corpo Santo n. 17, 1.° andar.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Compra-se

um sitio nos arrabaldes desta cidade, onde passe linha de bonds: a tratar na rua do Imperador n. 48, armazem.

— Compra-se uma escrava boa engommadeira: na rua de Santo Amaro n. 2, armazem de molhados, se dirá quem precisa.

VENDAS

LIQUIDAÇÃO GERAL

N. 24 RUA BARÃO DA VICTORIA — N. 24

Onde tem a bandeira encarnada com as lettras

Liquidação

Junto a loja do Carneiro Vianna.

Um rico sortimento de mobilias genovezas, ditas de Vienna d'Austria, cadeiras avulsas para sala de jantar, ditas para jardins, ditas de balanço, de vime, ditas espreguiçadeiras, ditas proprias para fumar-se, mesinhas para quartos, espelhos, camas de ferro para homens e crianças, faqueiros para mesa tampas para cobrir pratos, guardas-comida, objectos de metal, electro Silver Plate, estojos completos para homens e senhoras e uma rica serafina (instrumento musical); e outros muitos artigos que com a presença dos visitantes bem se devem sortir de tudo, por ser muito barato tudo e que se acha exposto á venda: rua do Barão da Victoria n. 24, bandeira encarnada.

Vende-se

Uma casa terrea na rua de S. Miguel n. 64, por commodo preço: a tratar na rua do Imperador n. 75.

Camizinhas e punhos.

Amaral Nabuco & C., vendem camizinhas e punhos para senhoras, brancos de algodão, de linho bordados e de cores, no Bazar Victoria rua do Barão Victoria n. 2.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., vendem os mais commodos cosmoramas com vistas actualmente novas: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Amaral Nabuco & C., vendem por barato preço, cortes de vestidos de lã, de chaly de seda e de gase de cores, vestimenta de casemira, fustão e brim para meninos, no Bazar da Moda n. 2 rua do Barão da Victoria.

Vende-se na rua do Vigario n. 19:
Cognac da melhor qualidade.
Retroz do Porto.
Vellas de cera.
Vinho do Porto engarrafado em duzias.

Farinha de mandioca nova.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho [illegible] de Santa Catharina, fundeado defronte do trapiche Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

— Alcatifas [illegible] adamascados, proprios para salas: [illegible] armazem de L. D. C. Doyle, rua do Commercio n. 38.

Banhos e ares saudaveis do Monteiro.

Aluga-se [illegible] conta para quem [illegible] frescos: a tratar á rua do Barão da Victoria, ou [illegible] n. 57.

Taverna.

Vende-se uma taverna [illegible] Commercio n. 9: [illegible]

Varandas de ferro

Na fundição de Cardoso & Irmão, [illegible] rua do Triumpho, [illegible] vende-se varandas de ferro fundido, [illegible] modelos e preço commodo.

JACARANDÁ!

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Leques, luvas e sahidas de bailes.

Amaral, Nabuco & C. receberam um completo sortimento de leques de madeira — mosaico — couro da Russia, marfim, madreperola de diversas côres e tartaruga, luvas de pellica fresca, e *peaux de suéd*, e sahidas de bailes ou capas de casemira para preservar quaesquer incommodos nas sahidas de reuniões: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

— Amaral, Nabuco & C. vendem magnificas colchas de seda, finissimas aberturas de cambraia de linho bordadas, para camisas de senhoras, e meias de algodão, fio de Escocia e de seda, para homens, senhoras, meninos e meninas: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

LIQUIDAÇÃO DA Fundição da Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismo, idem.
Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.

Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.

G. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toilettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com riças capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc, etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhoras: Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a carie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diversas larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas côres.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumaria. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnell e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um lindo sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta e vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Machinas a vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Arados americanos.
Cofres de ferro de varios tamanhos.
Prensas para copiar cartas.

Em casa de Shaw, Hawkes & C.

Rua do Bom Jesus n. 4

Cavallos andadores

Ha para vender oito cavallos gordos e com bons andares, vindos do sertão: quem pretender póde [illegible] se póde examinar.

— O abaixo [illegible] Velha n. 129.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Alcaciana

A 400 RS. O COVADO.

Fazenda inteiramente nova e propria para a presente estação, pelo baratissimo preço de 400 rs o covado, á loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C., á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

Madapolão francez

a 6$500 a peça!!

Madapolão francez fino com pouco sujo a 6$500 a peça; é pechincha! na rua do Queimado numero 43.

Sal do Cabo Verde.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *D. Anna*, fundeado defronte do trapiche Alfandega Velha: a tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Banhos em Olinda

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

Para o cabello

Tonico de Jayme, contra a caspa e a calvice: encontra-se á venda no deposito central de perfumarias á rua Duque de Caxias n. 28.

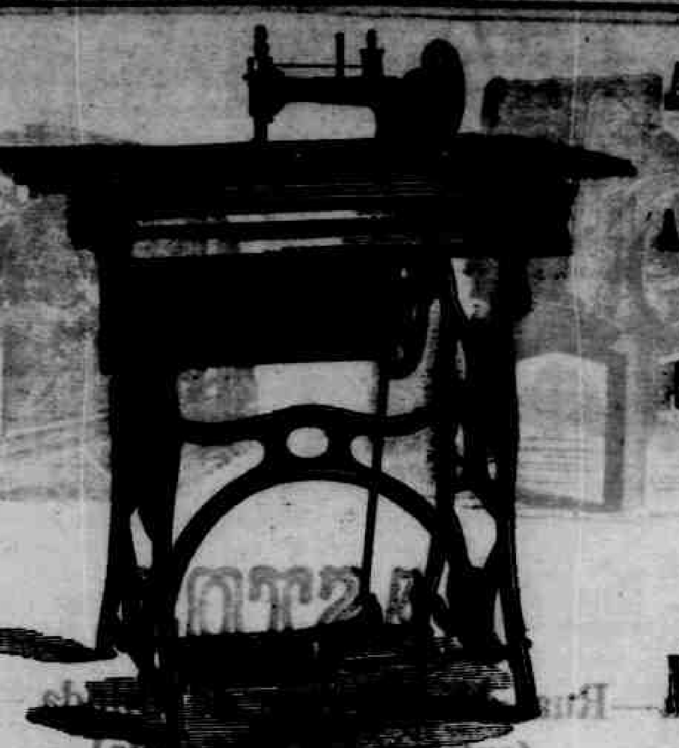
Superfino cremo de Jayme, garantia dos cabellos: encontra-se á venda no deposito central de perfumarias á rua Duque de Caxias n. 28.

Vende-se a armação e utensilios da taverna do [illegible] n. [illegible], barato, e propria para quem quiser estabelecer naquelle lugar: a tratar na mesma.

Chegou [illegible]

Calças feitas [illegible] a 800 rs. [illegible] Madre de Deus, defronte da guarda da alfandega.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES



AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

Porque?

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Sem caixa 80$

Com caixa 90$

VENDE-SE

!A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradouras

MACHINA DE SINGER DOUS POSPONTOS

Abainham
Franzem
Pregam trança
Marcam pregas
Bordam de linha de sêda
Alcolchoam
E pregam cordãos.

UNICA AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

PECHINCHAS

Só o n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.

Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 280 rs. o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abainhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambraia lisa transparente a 3$000 e 4$000 a peça.
Cambraia Victoria a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$280 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$000, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$000 e 6$000.
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$000 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras, proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
[illegible] 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20.

Loja de Guilherme & C.

— Vende-se sal do Assú a bordo do hiate José Villa, confronte ao trapiche do Cunha, caes da Companhia Pernambuca, a tratar com João José da Cunha Lages ou com o mestre a bordo.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.

Villa Pouca de Aguiar.

BICARBONATADAS—SODICAS

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.

Vende-se NA **Pharmacia e drogaria** DA Rua larga do Rosario n. 34.

!DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
De lanches.
De bichnicks.
De ceias.

De tudo de tudo

Se encarrega a confeitaria do Campos.
E alem disso
A confeitaria do Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.

Rua do Imperador n. 24

FIO DE ALGODÃO DA BAHIA

Tem para vender em seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
[illegible]

VICHY

[illegible]

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separados.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Doce fino de Goiaba
[illegible]

Vende-se no pateo do terço n. 4 e 6, doces finos de todas as qualidades e geléa, á retalho e por atacado: unica casa que melhor pode servir aos compradores. A's terças e sextas feiras ha requeijão.

Extraordinaria pechincha.
3$500

Colchas de algodão adamascadas para cama pelo baratissimo preço de 3$500 na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

ATTENÇÃO

Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio sito no Arraial junto a casa do Sr. [illegible] a tratar na mesma casa, e para informações na taverna do Queimado n. 3, 1º andar.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das Parcas

Chambertin
Pommard
Nuits
Volnay
Beanne
Montbelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

MUZEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras de ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agrafes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, cafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de tonquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões, cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Fumos especiaes

para o fabrico dos melhores cigarros finos de seda e linho, e para caximbo, á saber:
O verdadeiro fumo de Daniel.
Idem do Rio Novo desfiado.
Idem cabello's e picado.
Idem de Baependy.
Idem de Goyaz.
Idem de Pomba.
Idem do Mineiro.
Idem de S. Paulo.
Idem de Minas.

No armazem de fumo á rua da Madre de Deus n. 10 A, de José Domingues do Carmo e Silva. O proprietario deste estabelecimento tem tido o maior capricho possivel em obter do Rio de Janeiro as qualidades de fumos mais especiaes, algumas até mesmo não conhecidas neste mercado; porém muito apreciado em outras provincias do imperio, como os fumos que acaba de receber pelo vapor nacional Bahia, entrado em 6 do corrente e por isso convida a todos os seus freguezes e amigos para verem e examinarem as melhores qualidades de fumos finos, e promette conservar sempre em seu armazem o que houver de melhor neste artigo, desde 6$ o arratel até 8$ a libra; tudo a contento dos seus numerosos freguezes e amigos.

AVISO.

Vende-se um sobrado de 3 andares e sotão, á rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 63, e um dito de 1 andar na mesma rua n. 61, sendo estes no melhor local da rua, junto a igreja matriz do Corpo Santo: a tratar no mesmo sobrado n. 63, armazem.

Rua do Brum n. 76

Vende-se zinco para de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio existente no lugar dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 10, em chão proprio, quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10, que se fará todo negocio

---

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vinde igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, besouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Mobilias baratas

No armazem de Joaquim Lopes Machado & C. ha um bom sortimento de mobilias de Vienna brancas e pretas, que se vendem a preços commodos.

Chapéos para senhoras.

A loja do Passo, á rua do Crespo n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, ricos chapéos para senhora ultima moda.

Burros á venda

J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente lote de Burros; passará por Penedo, Pilar, Castanha Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão a Nazareth; por isso pode ser avisado em cada uma dessas [illegible]

Lemangueiras, 30 de outubro de 1873.

Casa e terreno.

Vende-se a casa [illegible] em Sant-Anna, perto do [illegible] a tratar com Shaw, Hawkes & C., á rua do Bom Jesus n. 4.

Baratissimo

Lazinhas com lindas estampas por [illegible]
[illegible]
Granadinas pretas com listras de côres a [illegible] rs. o covado.
[illegible]
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.
Brim branco, lona, para calça a 1$000 a vara.
[illegible]
[illegible]

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 4$000 cada um, isto tudo é no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

[illegible] & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. [illegible]
O verdadeiro [illegible]
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

A la ville de Paris
DE
Oliviera & Irmão.

Rua do Visconde de Inhaúma (outr'ora rua do Rangel) n. 25.

Vende-se em porção e a retalho.

Tem um grande e variado sortimento de chapéos de sol de seda, de alpaca e merinó, tanto para homem como para senhoras e meninos, concerta-se e cobre-se os mesmos a preços commodos. Quem comprar uma duzia para mais terá o desconto do preço.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS

Liquida-se por todo o preço o resto das fazendas existentes na loja n. 16 da rua da Madre de Deos, defronte da guarda da alfandega. Aproveitem, portanto, aquelles menos favorecidos da fortuna tão importante occasião, aonde poderão sortir-se com pouco dinheiro. Esta feira semanal principiará diariamente as 7 horas da manhã até ás 6 da tarde, terminando impreterivelmente no fim da corrente semana.

Potassa

Nova em meios barris a 500 rs. o kilo: vendem Cunha Irmãos & C, rua da Madre de Deos numero 38.

Cantaria de Lisboa

Hombreiras.
Capiteis.
Soleiras.
A' venda no armazem n. 25, á travessa do Corpo Santo.

Chales de merinó de 5$000 por 3$500.

Gostos Chinezes; vende-se na Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Lãs de quadros de 500 rs. a 280 rs. o covado.

E' para acabar.
Vende-se na Rosa Branca á rua da Imperatriz n. 56.

Lãs para vestidos de gente sinhá.

Fazenda de 800 rs. vende se a 500 rs. na Rosa Branca e dão-se amostras: á rua da Imperatriz n. 56.

Colarinhos de esguião, de 8$ a 5$ a duzia

Tambem se retalha: vende-se na rosa branca á rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de cassa a 1$000 a duzia

Vende-se na rosa branca á rua da Imperatriz numero 56.

Paletots de casemira de 18$ por 12$000

Obra de encommenda: vende-se na rosa branca á rua da Imperatriz n. 56

Casemira escura de 5$, a 3$000 o covado

Para paletots ou roupa de menino por ser muito leve: vende-se na rosa branca á rua da Imperatriz n. 56.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio das modas, pela immensidade de artigos de novidade que tem apparecido, eis que os velhos e incansaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não cream em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar a sua toillette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

E com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores! á ellas.

Para criança.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de escossia e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, chegou a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçado estrangeiro.

Aproxima-se o mez de dezembro, tempo em que a casa de [illegible] á rua Duque de Caxias n. [illegible] tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os [illegible] com especialidade o sexo [illegible] com a devida decencia) o seu gabinete reservado para a escolha de calçado, aproveitem a vender [illegible]

Armazem de fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumos em fardos de patente 1ª, 2ª e 3ª sortes dos melhores fabricantes da Bahia e bem assim a ver de todos os fumos de corda em rolos, paiões, ditos grandes e pequenos, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmidt & C., Lisaur Oliveira & C., Veiga & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que o fumo que for vendido em sua casa será pelo justo valor, e que quando garantir a respeito de qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendem da materia pois para bem servir a todos tem o annunciante a longa pratica de [illegible] deste commercio.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura

Folhinha de variedades para o anno de 1874

Contendo alem do kalendario, a tabella dos emolumentos cobraveis no tribunal do commercio desta provincia, preços e partidas dos vapores de mar e terra, no nes novos das ruas desta cidade, tabellas dos emolumentos parochiaes etc. etc.; á venda em todas as livrarias do Recife.

Vende-se

um sitio no largo da Casa Forte, com 520 palmos de frente e 370 de fundo pouco mais ou menos, com casa de pedra e cal, 7 quartos, 3 salas, cozinha fóra, 4 cacimbas e diversos arvoredos de fructos; assim como, um outro menor na travessa da mesma, voltando para a estrada que vai para o Arraial, com casa de pedra e cal, com 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e alguns arvoredos de fructo: no pateo do Carmo n. 3, ou na rua das Trincheiras n. 1.

Ao bom tom

Chegaram á rua do Queimado n. 43, grandes sortimentos de lãs finas com lindas listras de seda a 1$200 o covado, ditas de quadros padrões muito chiques á 480 rs. o covado: só na rua do Queimado n. 43, junto á pracinha, loja de Guerra & Fernandes.

Bolças, mals e indispensaveis

Amaral, Nabuco & C receberam completo sortimento de bolças, malas e indispensaveis de couro, madeira e chagrin: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Matricula para cavallos.

A' venda na livraria classica, á rua do Imperador n. 73. Preço 40 rs.

Souza e Sá & C.
Rua do Bom Jesus n. 23

Neste estabelecimento tem para vender, commodos preços, o seguinte:
Tacos muito leves para bilhar.
Carrinhos de 3 rodas para conduzir crianças.
Torneiras de buxo de systema moderno.
Malas para viagem.
Espelhos com moldura dourada e vidro de primeira qualidade, com 1/4 de pollegada de espessura, envernisado para evitar o mofo no aço.
Bandejas finas e ordinarias.
Relogios francezes, bons reguladores, proprios para pendurar, com corda para 15 dias.
Cadeiras de lona com e sem encosto, mobilia ligeira, propria para casas de campo, em tempo de festa, pela commodidade de se fecharem, serem baratas e fortes.
Completo sortimento de fechaduras francezas para gavetas, carteiras e piano.
Machinas para costura, o mais bem acabado que tem vindo a este mercado, proprias para trabalhar com a mão. trabalho feito sobre a direcção dos Srs. W. F. Thomas & C., de Londres.
Sabonetes de alcatrão do fabricante A. N. Castro, os melhores e mais medicinaes que tem vindo a este mercado.

NOVIDADE

A Predilecta acaba de receber um lindo sortimento de fitas escocezas achamalotadas, proprias para facnas; assim como um lindo sortimento de leques de madreperola; a ellas antes que se acabem, á rua do Cabugá n. 1 A.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

[illegible]

Vende se por commodo preço uma das melhores casas á Boa-Viagem, comprehendendo um pequeno sitio, para pastagem de vaccas e terreno fresco, para planta de capim: a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

FLORES

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flores as mais delicadas que é possivel imaginar-se, desde o mais singello ramalhete a mais elegante rosa, (infeliz novidade): ao bello sexo compete; quanto antes, virem colhe-las enquanto estão viçosas.

Ao bello sexo.

Coelho & Leal receberam ricos cortes de gaze de seda, fazenda inteiramente nova, e vendem pelo limitado preço de 10$000 o corte: a ellas, antes que se acabem: só na loja da rua Primeiro de Março n. 14.

Lazinhas
escocezas a 280 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43

Lazinhas escocezas, padrões muito bonitos ultima moda de Ville de Paris, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado; dão se amostras: na rua do Queimado n. 43.

Caixões

Vende se quatro caixões proprios para estabelecimentos de molhados, á rua de Marcilio Dias n. 76.

Vende-se

A fazenda da [illegible] bem afreguezada tanto para a terra como para o barro; a tratar na mesma.

[illegible]
MUTILADO

VARIEDADE

SINISTRO MARITIMO.—Um diario francez publica alguns pormenores do sinistro occorrido a bordo do vapor francez *Ville de Bayonne*.

O vapor levantou ancora do porto de Bayonna no dia 15 do mez findo, e foi abandonado pela tripolação no mar em consequencia de um incendio que se manifestou a bordo na noite de 15 para 16.

O vapor conduzia cartuchame e caixas de espingardas para Auvers, devendo ser o carregamento expedido deste porto para Inglaterra.

O incendio manifestou-se na occasião em que o vapor navegava na altura das costas das Landes, e a equipagem, receiando a explosão que era inevitavel, deitou ao mar os escaleres para se salvar.

Já se disse que desembarcaram em Biarritz oito homens da tripolação, que se salvaram n'um dos escaleres.

O capitão Irrabarrem telegraphou pouco depois que desembarcara em Contis, perto de Mimzan, Landes, indo no bote em que o acompanhara o resto da tripolação.

Do vapor incendiado não se sabem mais pormenores.

—

GRANDE INCENDIO. — Conta a *Gironde* que no dia 4 de outubro rebentara em Bacalan um incendio, que enchera de susto os povos e causara valiosos prejuizos.

Manifestara-se n'uma officina de carpinteria, que se occupava em fazer caixotes para encaixotar louça e vidros de uma fabrica que lhe ficava contigua.

O fogo que pegara n'umas apáras de madeira amontoadas a um canto da casa, ganhou força rapidamente, alimentando-se nas pilhas de taboas que enchiam aquella e as estancias proximas.

Depois passou ameaçador para a fabrica visinha; e os soccorros mais bem organisados e melhor dirigidos, ti eram-se por muito afortunados conseguindo salvar as officinas de vidros e louça, o escriptorio e outras dependencias.

Mr. Vieillard, dono do estabelecimento incendiado, calculou os seus prejuizos de. . 170,000 a 200,000 francos. Como porém não haviam terminado os trabalhos de salvamento e tambem por causa da confusão inseparavel destes funestos acontecimentos, era impossivel avaliar com exactidão, ou mesmo aproximadamente, os valores que as chammas haviam devorado.

—

ALLEMANHA. — A'cerca da marinha de guerra allemã lê-se o seguinte na *Gazeta da Cruz* de Berlim:

A marinha imperial conta presentemente 32 navios de guerra com 307 canhões raiados do mais forte calibre, a saber:

Fragatas couraçadas 3; corveta couraçada 1; brigues couraçados 2; brigue de linha 1; corvetas 11; avisos a vapor 4; *yacht* 1; canhoneiras da classe da Albatross 2; canhoneiras de 1.ª classe 7; de 2.ª classe 10.

Estão a construir-se 5 fragatas couraçadas e 2 corvetas com 46 canhões raiados.

O pessoal da marinha imperial allemã compõe-se, comprehendendo a reserva da *seewehr* (forças de mar da mesma cathegoria que a *landwehr*, de 1,150 officiaes, aspirantes, contra-mestres e empregados.

O pessoal activo conta 1 vice-almirante, commandante de todas as forças activas da marinha, 5 contra-almirantes, 9 capitães de fragata, 26 capitães de corveta, 49 capitães, 51 tenentes de fragata, 106 sub-tenentes, 1,110 aspirantes de fragata, 55 aspirantes, 177 contra mestres, 43 medicos, 8 capellães, 2 auditores, 28 empregados de intendencia, 42 engenheiros, 30 pagadores, 3 officiaes de artilheria, 7 inspectoras do arsenal e do deposito e 103 empregados da administração local.

O batalhão imperial da marinha comprehende 6 companhias com 34 officiaes. e a divisão imperial de artilheria de marinha 3 campanhias com 18 officiaes.

—

AS TRIPOLAÇÕES DOS NAVIOS INSURRECCIONADOS. — Refere a *Epoca* de Madrid, que uma pessoa que visitou a fragata *Tetuan* durante a permanencia da esquadra insurreccionada nas aguas do Grao, dá curiosos pormenores ácerca da vida maritima dos cantonaes.

As tripolações compoem-se de homens procedentes do presidio de Carthagena e de alguns estrangeiros, cada um dos quaes toma o posto e a distincção que lhe parece, havendo alguns que se apresentam cheios de bordados ou ataviados com cintos de vistosas cores, e muitos adornados com uma especie de escapularios em que se vê o retrato de Roque Bárcia illuminado com cores vivas e coroado com uma especie de bonet vermelho adornado com grandes plumas. Em quasi todas as fragatas vão mulheres norte-americanas ou inglezas, que fumam, bebem e occupam-se dos trabalhos maritimos na qualidade de grumetes.

—

INCENDIO DA OPERA DE PARIS.—Os periodicos de Paris trazem extensos pormenores ácerca do incendio que destruio em poucas horas o theatro da Opera nacional. O fogo principiou ás 11 horas e meia da manhã nos depositos dos vestuarios, proximo dos das decorações, e 10 minutos depois, não restava de todos elles, senão uma immensa fogueira.

Apezar dos esforços que se empregaram, todo o edificio ficou reduzido a cinzas, tendo soffrido tambem alguns estragos o theatro Clevermann, que ficava proximo.

Os archivos foram completamente salvos, em consequencia de terem sido ha tempo depositados na mairie do 9º bairro, onde se acham.

Falla-se em algumas desgraças succedidas a bombeiros, e tambem se diz que morreram suffocadas pelo fumo algumas pessoas, que surprehendidas pelo incendio, tentavam sahir pelos corredores estreitos e escuros do edificio.

O incendio propagou se com tal rapidez, que não houve tempo de dar contra ordem aos cartazeiros, apparecendo por isso affixados nas esquinas os cartazes que annunciavam para essa mesma noite a 100º representação do «Hamlet».

O infeliz director da Opera assistio ao incendio do seu theatro, vendo o fogo invadir em algumas horas a immensa sala.

— Quem ha de dizer— exclamava elle para um dos seus amigos, contemplando aquelle grande desastre e apontando para a sala que servia aos ensaios que ás 10 horas estava eu alli, ensaiando com a Sr. Ferneci e o Sr. Carré! Bem se vê que a felicidade não me acariciava; ainda hontem de manhã mandei conduzir para o theatro a maravilhosa decoração da cathedral, da minha opera «Joanna d'Arc».

A sala da rua Le Peletier, que foi consumida, tinha sido construida em 1821 e inaugurada a 19 de agosto do mesmo anno sob a direcção do Sr. Duplantis. Foi a terceira vêz que a Opera se vio obrigada a interromper as suas representações por causa de incendio.

A 6 de outubro de 1763, a sala do Palacio Real, onde estava installada, foi destruida completamente pelas chammas.

Uma nova sala, construida no mesmo sitio e inaugurada a 26 de janeiro de 1770, foi igualmente consumida pelo fogo em 8 de junho de 1781.

A actual fôra construida sob a direcção de Debret.

O incendio da Opera é uma deploravel calamidade para mais de 100 familias, que viviam della.

—

AS CARTAS DO PAPA E DO IMPERADOR GUILHERME.—Lê-se o seguinte na *Italia*:

« Eis um novo pormenor, assaz curioso, relativo á correspondencia trocada entre Pio IX e o imperador Guilherme. A carta do papa fôra toda escripta pelo seu proprio punho, e como a escripta de Sua Santidade não é sempre das mais legiveis, o imperador, que no momento em que a recebeu não tinha junto de si senão o seu embaixador em Vienna, o Sr. Schweinitz, e o Sr. Bulow, ambos apenas conhecedores da lingua italiana, viram-se nos maiores apuros para decifrar a missiva do papa, sendo afinal necessario mandar chamar um dos empregados do ministerio dos negocios estrangeiros, que se encarregou de fazer a traducção litteral.

—

O FILHO DO PADRE JACINTHO.—O bilhete que o padre Jacintho Loyson mandou aos seus amigos por occasião do nascimento de seu filho era concebido nos seguintes termos:

« Trainaut, proximo de Genebra, 19 de outubro de 1873.—Jacintho Loyson, abbade de Genebra, e Mad. Jacintha Loyson teem a honra de vos participar o nascimento de seu filho Paulo Manoel Jacintho, dado á luz hoje domingo ás 10 horas e meia da manhã. « Eu satisfarei os meus votos na presença d'aquelles que temem o Senhor. Minha alma viverá para elle e a minha descendencia o servirá. » Oração da missa deste domingo, 19 de outubro. (Psalmo 21.) »

—

THESOURO DE GUERRA. — O thesouro de guerra do imperio da Allemanha (Reichskriegschatz), que substitue o antigo thesouro prussiano para as despezas em tempo de guerra, eleva-se á 40 milhões de thalers (150 milhões de francos). Será depositado em especies na cidadella de Spandau, que offerece todas as garantias de segurança requeridas. Nada póde ser-lhe accrescentado nem tão pouco tirado sem autorisação especial do chanceller do imperio.

—

EXECUÇÃO DE UM CONDEMNADO.—Foi ha pouco executado em Chateaudun João Pedro Hulans, accusado do crime de assassinato. A's 3 horas da manhã, isto é, pouco antes de morrer, comeu com appetite, bebeu uma garrafa de vinho e tomou café. Em seguida principiaram a vestir-lhe os funebres trajos; quando quizeram collocar-lhe os ferros nas mãos, exasperou-se, dizendo: « Conheço a lei; não podem fazer-me morrer sem me lerem a recusa de meu perdão. » Dous padres de Chartres apresentaram-se-lhe, recebendo-os elle do modo mais brutal e grosseiro, recusando ouvir fallar de religião. A um delles, comtudo, perguntou quando iria morrer. Sabendo que era nessa mesma manhã, empallideceu, e pronunciou os nomes de sua mulher e filhos. Este movimento de sensibilidade, porém, não durou muito tempo Quando lhe deram conhecimento da recusa de perdão, ouvio a leitura com a maior attenção. Durante estes incidentes, o carrasco, o Sr. Roch, e seus ajudantes collocavam na praça do Campdé á terrivel machina.

A's 5 horas e 3 quartos, o condemnado appareceu á porta da prisão, meio desfallecido, descendo a escada sustentado por duos ajudantes; em seguida foi levado para a carruagem onde estavam o executor e os dous padres. Durante o trajecto foi acommettido de um novo accesso de desespero, dizendo para o carrasco:

— Você treme; você tem mais medo do que eu!

Depois, quando desceu ao lugar do supplicio, voltou-se para a multidão exclamando:

— Então? Vêde, eis aqui o vosso Hulans!

Os padres fizeram uma nova tentative para aceitar os soccorros da religião, porém, respondeu-lhes com injurias; um delles apresentou-lhe um Christo, que elle repellio com violencia. Recusou-se igualmente a abraçar os padres. Em presença da inutilidade dos seus esforços, os executores tomaram o condemnado, arremessaram-o rapidamente para a fatal redouça e no mesmo instante o cutelo cahio, separando-a cabeça de Hulans,

—

PROCESSO CURIOSO. — Lê-se o seguinte em uma folha estrangeira:

« A Hespanha teve um Claudio Fontanelles. A Inglaterra o eterno processo Tichborne. Paris vai ter tambem um processo da mesma indole, porém mais dramatico do que aquelles.

« Uma marqueza de arrebalde Saint-Germain tinha um unico filho, que nos primeiros annos da sua vida se havia arrojado á todas as tempestades da existencia parisiense. Desesperado ante a sua ruina e o affastamento do lado de sua mãi, que via neste rompimento o unico meio de salvar os restos de uma grande fortuna, alistou-se como voluntario, aos vinte annos, em um batalhão e fez a guerra de 1870 sem dar o seu verdadeiro nome, e sem que sua mãi por mais esforços que fez, tivesse noticia alguma da sua existencia. Chorava a pobre mãi a perda do filho, que julgava morto, quando em 1872 uma carta a prevenio de que seu filho gravemente enfermo, ferido durante a guerra e quasi louco por effeito das agitações da sua mocidade, fôra levado para a Prussia.

« Poucas semanas depois regressa elle á França, e a marqueza, ao vel-o recúa espantada. Horriveis ferimentos mutillaram-lhe o rosto e a loucura causara-lhe não menores estragos no espirito.

A marqueza não reconhece seu filho apesar dos documentos que attestavam a sua identidade. Os sobrinhos, unicos herdeiros deste grande patrimonio, intentam um processo, ao qual se associa a mãi, que julga que algum estranho arrebatara a seu filho morto os documentos com os quaes pretende passar por herdeiro de uma illustre familia.

« O estado do joven exigia ainda grandes cuidados, é mandado para uma casa de saúde, o pobre louco recupera lentamente as forças e a razão, pedindo afinal á sua mãi uma entrevista. Perante as revelações da sua infancia e provas, ao parecer indubitaveis, a marqueza reconhece por fim seu filho; porém os sobrinhos não querem dar credito algum ao que julgam uma fabula, e dahi um processo que promette as scenas mais palpitantes e dramaticas. »

—

UMA HEROINA. — O conselho de administração dos caminhos de ferro da Alta Italia votou a gratificação de mil francos, para ser dada á mulher de um guarda da linha entre Riola e Porretta, por nome Rosa Alberti, a qual com o imminente risco de morrer esmagada, salvou de um grandissimo desastre o comboio que devia passar n'um ponto, que as chuvas haviam destruido, poupando assim alguns centenares de vidas.

Um jornal italiano pede ao governo do seu paiz uma recompensa para aquella heroina.

—

MULHER DIABOLICA. — Refere um jornal estrangeiro, que uma mulher reclusa na prisão de Mens, sob a accusação de envenenadora, teve a selvagem resolução de cortar um bocado á lingua, no intuito de perder a faculdade de fallar. Mas não logrou o seu intento; e ao contrario se expressa agora melhor. D'antes, quando fallava apresentava o defeito resultante de ter a lingua comprida demais; agora falla com a lingua um pouco mais curta, falla melhor.

Ha a notar nesta criatura, que não só tem malvadez bastante para tirar a vida ao seu proximo, se não tambem que lhe não escaceia animo para se mutilar a si propria.

—

AS CARTAS DO CONDE DE CHAMBORD. — Segundo o *Gaulois*, o resultado provavel do escrutinio da votação para o restabelecimento da monarchia em França haveria sido como se segue, no caso de ter lugar:

A favor:		
Direita	176	votos.
Centro direito . . .	98	»
Não inscriptos nas reuniões.	66	»
Centro esquerdo . .	1	»
Total dos votos a favor	341	»
Contra:		
Centro esquerdo . .	119	»
Grupo de appello ao povo .	7	»
Esquerda	148	»
Republicanos conservadores	15	»
União republicana . .	34	»
Não inscriptos nas reuniões	29	»
Centro direito . . .	1	»
Total dos votos contra	353	

Calcula-se além destes mais 29 votos duvidosos.

Estes dados induzem a imprensa liberal a crer que a decantada dignidade do conde de Chambord não é mais nem menos de que uma prudente retirada ante a derrota quasi certa.

Em politica é frequente perder a memoria ou fingir completa ignorancia de factos, embora recentes. Por isso lembramos que se deve ter em conta o documento lançado ha dias ao vento da publicidade, onde o pretendente francez cantava uma verdadeira palinodia de todas as suas tradições passadas, com bastante estranheza de todos os que se lembravam da sua celebre carta do fim do anno de 1872 ao bispo de Orleans, censurando o seu espirito de transacção com o liberalismo, na questão da bandeira.

—

PARECE INCRIVEL. — Refere um jornal norte-americano, que dous celebres pugilistas, Allen e Mc-Coole bateram se perto de S. Luiz de Missouri, defronte de umas duas mil pessoas, commerciantes respeitaveis pela maior parte, segundo diz um telegramma. A luta durou vinte minutos, e durante elles tiveram os combatentes seis furiosos encontros Allen ganhou a peleja. Ao concluir, o seu adversario tinha um olho vasado, partidos os labios, achatado o nariz, e toda a cara completamente desfigurada parecia uma chaga.

Ao vencedor não se via lesão alguma, mas tinha magoado o peito, e fracturadas algumas costellas. O preço de admissão ao espectaculo era de uma libra esterlina, e mil a quantia destinada ao vencedor.

As apostas entre os concurrentes foram innumeraveiss, e decidiram de algumas dezenas de contos de réis. Dias antes tinha havido um combate não menos sanguinolento entre dous pugilistas de Broolby.

Custa a acreditar, que n'um paiz tão culto e civilisado como os Estados-Unidos, ainda haja espectaculos desta ordem, que tendem a fazer-nos retrogradar para o tempo dos gladiadores da antiga Roma, onde a degradação da especie humana servia de divertimento ás classes abastadas.

—

DESCOBRIMENTO UTIL. — Em uma folha estrangeira encontramos a seguinte noticia:

« Ha um processo de conservação das fructas, que consiste em collocar estas em um caixão preparado para esse fim entre camadas sobre-postas de cal creosotada. O Sr. Bousseau acaba de comprovar a utilidade do creosote como agente de conservação das materias animaes, porque, tendo submergido visceras em agua creosotada contida em um frasco bem tapado, quando, ao fim de uns quatro annos, as examinou, vio que estavam no mais perfeito estado de conservçaão. Assim conseguio tambem conservar mamiferos, aves, reptis, peixes, moluscos e insectos com a circumstancia de apresentarem seus corpos uma flexibilidade que permittia praticar as investigações anatomicas mais minuciosas. Este liquido conservador, que, segundo o Sr. Bousseau, em quanto á limpidez e transparencia não desmerece em nada os outros da sua classe, é todavia de effeitos mais efficazes, preparando-o com agua do mar em vez da commum.

—

DIABOLICA MANIA. — No tribunal crime de Mayenne acaba de ser condemnada a sete annos de detenção n'uma casa de correcção, uma rapariga de quatorze annos, processada por fogo posto.

Com effeito essa infeliz obedecia a uma inclinação malevola, verdadeira mania No espaço do poucos dias, tinha lançado fogo a varios casaes visinhos áquelle em que vivia assalariada como serviçal; dando aso a perdas mui valiosas, tendo morrido envolvido pelas chammas muito gado de varias especies.

O tribunal não desconhecendo que a rapariga era victima de uma affecção mental, julgou que ella obrara com conhecimento do mal que ia causar, e por isso entendeu convir encerral-a por alguns annos n'uma casa de correcção.

—

CAUSA CELEBRE.—Começou no dia 20 de [illegible] no tribunal civil de 1.ª instancia de Bruxellas a discussão da acção intentada pelos herdeiros de mademoiselle Anna Petronilha Zeghers contra a superiora do convento de Laeken, contra os vigarios geraes do arcebispo de Malines e contra as religiosas Ursulinas.

O objecto da acção é a annullação do testamento e de diversos contratos de mademoiselle Anna Petronilha Zeghers, fallecida em 24 de maio de 1865.

Por meio deste testamento e destes contratos a corporação das religiosas Ursulinas, auxiliada pelo advogado Van Overloop e pelo arcebispo de Malines, apoderou se de uma fortuna de tres milhões de francos em prejuizo dos parentes da defunta que são uns pobres operarios.

—

O INCENDIO DO THEATRO DA OPERA, EM PARIS.—O velho edificio do theatro da Opera, em Paris, está reduzido a um montão de ruinas. O fogo destruio em algumas ho-horas aquelle edificio.

E' uma cousa que contrista, considerando que os empregados secundarios, em numero de algumas dezenas de individuos, estão sem pão.

Contam os jornaes francezes, que ás onze horas da noite, uma mulher desconhecida tocara a campainha do porteiro, e o avisara de que percebera haver fogo no interior do edificio, ao que o homem redarguira:

— Já sei; isso não ha de ser nada.

A mulher retirou-se.

Alguns minutos depois, era o proprio porteiro que ia ao quartel dos bombeiros da 1.ª companhia do 1.º batalhão, participar que havia fogo no edificio. Logo partio uma bomba com a sua guarnição; mas, quando chegaram junto do edificio, o fogo lavrava já com mui notavel intensidade, e de tal fórma, que nem foi possivel reconhecer exactamente o fóco primordial do incendio.

Assestadas depois algumas bombas a vapor, arremessaram ellas torrentes de agua sobre aquelle medonho brazeiro, porém sem resultado proficuo.

Affirmava-se que tres bombeiros haviam cahido naquelle medonho volcão, pagando com a vida o seu temerario arrojo.

Ordenou-se um rigoroso inquerito sobre as causas que determinaram tão fatal incendio.

Tinham-se formado commissões voluntarias para recolher donativos a favor da pobre gente, que unicamente tirava o sustento quotidiano de seus empregos na Opera.

E' a terceira vez que o theatro da Opera é destruido pelas chammas.

Em 6 de abril de 1763, foi pela primeira vez queimado, ficando completamente destruido Funccionava então alli a academia real de musica. O fogo, tendo-se declarado ás 8 horas da manhã, durou até ás 8 da tarde.

A Opera já alli se achava estabelecida ha noventa annos. A municipalidade foi condemnada a pagar as perdas e a reconstruir a sala dos espectaculos á sua custa.

Em 8 de junho de 1781, depois de se haver cantado *O Orpheu*, de Gluck, o fogo appareceu na sala e destruio de um á outro extremo todo o edificio. Ahi perderam a vida vinte e uma pessoas. O fogo durou sete dias.

—

CYCLONE NA NOVA ESCOCIA.—Nos jornaes inglezes vem a menção de um telegramma de Washington, noticiando que mil cento e vinte duas embarcações, e seiscentas vidas se perderam, no horroroso temporal que cahio naquellas paragens. Das embarcações perdidas, 435 eram pequenas escunas de pesca, que se perderam nas proximidades do golfo St. Lawrence e nas praias de Nova Escocia, cabo de Breton e Terra Nova.

O cyclone, segunda consta, tambem destruio e arruinou cerca de novecentas casas, em varios pontos, onde se fizeram sentir seus terriveis effeitos.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

PRIMEIRA PARTE

O GRAN-CAPITÃO.

XVIII

O GRAN-CAPITÃO METTIDO CONTRA SUA VONTADE, N'UMA INTRIGA QUE TINHA POR BASE O AMOR.

(Continuação do n. 269)

— Proximo das Termas de Deocleciano n'uma casinha que não pode confundir-se com outra; está situada no centro de um pequeno quintal que não tem nem muro nem vallado. No quintal ha alguns alamos negros e entre elles videiras que se entrelaçam nos seus troncos. O exterior da casa está coberto de hera e no telhado crescem as ortigas e as malvas bravas A Marietta e o seu amante Bonvinetto, um musico vagabundo, andam sempre na vida airada. Porque será que Deus faz tão formosas essas raparigas que estão ao serviço do diabo?

Um alarido geral interrompeu a discurso do fallador sacristão.

O alarido partia dos curiosos que da ponte e das margens assistiam á faina dos pescadores.

— Que foi? perguntou o gran-capitão ao seu interlocutor.

Porém aquelle havia desapparecido e correra para um ponto da margem onde se agglomerara um grande numero de pessoas para verem de mais perto um cadaver que acabavam de tirar do rio.

O gran-capitão, apezar do seu trajo de fidalgo, dirigio-se para o sitio onde se agrupava a multidão.

Correra o boato em Roma de que se suspeitava ter sido assassinado e lançado ao rio o duque de Gandia, e este boato reunira nas margens do Tiber uma multidão immensa, composta de pessoas de todas as classes e condições.

Era com effeito o duque de Gandia.

Estava sem gorro e sem espada, o que provava pela falta d'esta [illegible] que se defendera de assassinos.

Conservava o collar e a placa da ordem franceza de S. Miguel, a sua bolsa bordada de ouro e pedrarias e dentro d'ellas um rosario de perolas e uma bolsinha cheia de escudos de ouro.

Isto revelava que a morte do duque não tivera por movel o roubo.

Os commissarios do papa que haviam registrado o cadaver, abriram-lhe as roupas e verificaram que no peito e no ventre tinha nove feridas profundas.

O nome de Cesar Borgia sursurrava surdamente nos labios de todos que contemplavam o cadaver.

O gran-capitão retirou-se d'alli com repugnancia e de muito máo humor.

Tudo aquillo lhe parecia monstruoso; aquelle rio que occultava cadaveres, aquelle povo que entregava ao rio o segredo dos seus crimes

— Onde irei eu agora? disse comsigo mesmo o gran-capitão. Ir á casa de Lucrecia é uma grande imprudencia; poderia julgar que eu ia ser testemunha do momento em que lhe déssem a noticia da morte do irmão. A casa da duqueza de Urbino? Essa provavelmente estará entre a multidão que acudio para ver se tiravam do lodo á um Borgia. Os romanos de qualquer cousa fazem uma festa O espectaculo de um Borgia assassinado por outro Borgia, é uma cousa rara que se não vê todos os dias. E é esta a cabeça do orbe christão! Oh! Deus não pode querer isto; Deus ha de curar, embora a fogo, esta lepra. Oh! quizera eu ser a mão de que Deus se valesse para a cura; pode ser que o Tiber de turvo que é se convertesse em roxo; mas Roma ficaria purificada.

Gonzalo atravessara apressadamente a ponte de Sant'Angelo e tomara a direcção da praça del Pópulo.

Ao entrar n'ella, disse á um transeunte que pelo trajo lhe pareceu um mendigo:

— Queres ganhar um ducado, amigo?

— Que é necessario fazer para isso? perguntou aquelle.

— Levar-me ás Termas de Deocleciano; cheguei ha pouco e não conheço a cidade.

— Bem se vê que é estrangeiro; queira acompanhar-me e dentro de meia hora estará lá.

O mendigo começou a andar seguido por Gonzalo.

Não podendo ver Lucrecia, não julgando opportuno visitar a duqueza de Urbino, não sabendo que fazer, occorreera ao gran capitão conhecer a cigana, a feiticeira que reconhecera o cadaver de sua irmã, chamara assassino á Orsini.

Bom era conhecer uma historia secreta d'aquelle poderoso e rebelde vigario da igreja, que exercia uma influencia tão assignalada na politica de Roma e que era partidario e quasi vassallo do rei de França, em prejuizo dos reis de Hespanha.

Em pouco mais de meia hora, o mendigo mostrou ao gran-capitão umas ruinas veneradas.

— Eis alli as Termas ou banhos do imperador Deocleciano, disse o guia com a gravidade de um cicerone.

Todo o romano nasce cicerone. O romano mais miseravel envergonhar-se-hia de não poder apresentar a sua casa, de um modo erudito, á um estrangeiro.

— Toma e retira-te, disse o gran-capitão dando um escudo ao guia.

— Não quer que lhe explique as ruinas?

— Não, podes retirar-te.

— Fique, pois, com Deus.

E o mendigo afastou-se, mas, dando volta, occultou-se entre as ruinas e poz-se a observar o gran-capitão.

O sol estava proximo a sumir-se no horisonte.

As Termas de Deocleciano projectando-se no declive do terreno, desenhavam sombras gigantescas.

Em torno d'ellas tudo era silencio.

Parecia que se antecipara a noite e que Roma estava entregue ao somno.

O gran-capitão procurou a casinha revestida de hera, coroada por ortigas e malvas bravas, e encontrou-a finalmente envolta já n'uma luz crepuscular.

Gonzalo caminhou para ella.

Então vio-se cruzar uma sombra por uma arcada obscura das Termas. Era o mendigo que guiara até alli o gran-capitão e o observava.

Gonzalo chegou finalmente á casa atravessando por um quintal aberto, sem flores e coberto apenas de uma herva espessa e viçosa.

A porta estava fechada; junto d'ella á esquerda, pegado ao muro, havia um banco rustico formado por um tronco de alamo assente sobre algumas pedras.

O gran-capitão bateu á porta ao que respondeu tão sómente, o ladrar de um cão pequeno.

Os cães ladram de um modo particular quando estão sós em casa.

Gonzalo comprehendeu que não estava ninguem em casa.

— Pois bem, disse elle comsigo mêsmo, já que vim aqui com o proposito de ver essa tal cigana, não me irei embora sem a ver. Entretanto vou visitar estas ruinas antigas.

E o gran-capitão caminhou em direcção ás Termas.

Então o mendigo que estava por detraz do perystillo, retirou-se precipitadamente, perdendo-se por baixo de uma escura abobada.

Gonzalo percorreu as vetustas ruinas, cobertas d'esse musgo que os seculos produzem nas pedras dos monumentos.

Aquellas arcadas, aquellas gradarias que se erguiam por entre montões de ruinas, nada diziam ao gran-capitão, pela simples razão de que Gonzalo de Córdoba estava profundamente distrahido, e visitava tudo aquillo sem ver cousa alguma.

As ruinas são tristes, porque são esqueletos de monumentos que representam um passado morto, gerações velhas que viviam e sentiam de um modo completamente distincto do modo de ver e de sentir da geração á que pertence aquelle que visita as ruinas,

Por isso, o vulgo dos viajantes, quando visita esses restos caducos da soberba antiga, vê unicamente pedras musgosas, arcadas que parecem proximas a desabar, columnas inclinadas, hervas, abrolhos, e por entre elles algum reptil fugindo espavorido.

O archeologo, o poeta e o philosopho reconstruem á vista d'essas ruinas, um mundo morto, um mundo phantastico, um mundo magnifico.

O gran-capitão percorreu machinalmente aquellas vastas ruinas e encontrou-se do lado opposto áquelle por onde entrara nas Termas.

Era noite.

Gonzalo deu volta, dirigio-se de novo para a casinha coberta de hera e bateu á porta.

O cão tornou a ladrar, mas de um modo impaciente e irritado.

Gonzalo sentou se pacientemente no banco que estava junto da porta.

De repente ouvio-se proximo o tanger funebre dos sinos do convento dos capuzinhos e em seguida, mas ao longe, um dobre geral.

O gran-capitão poz-se em pé, tirou o gorro e resou por alma do duque de Gandia. Depois tornou a sentar-se e os sinos continuaram dobrando.

A noite cada vez se tornava mais escura e tenebrosa.

O dobre dos sinos tornava mais phantastica aquella densa obscuridade.

O gran-capitão começava a impacientar-se por ver que ninguem vinha para a casa.

O desejo de conhecer a cigana e de saber a historia que a fazia pensar em vingar-se de Carlos Orsini, começava a não ter interesse para elle.

E com tudo necessitava esperar para que alguem o guiasse por entre a escuridão da noite, n'aquelle terreno accidentado e desconhecido para elle.

Decorreu um quarto de hora, e o gran-capitão que era dotado de pouca paciencia, perdeu-a de todo.

— Não ha remedio, disse elle comsigo mesmo, irei andando até chegar ás primeiras casas onde encontrarei alguem que me sirva de guia. D'aqui até lá irei explorando o terreno com a espada, e tudo irá bem.

O gran capitão puxou da espada, mas como descreveu com ella um grande circulo o ferro encontrou um objecto.

Ao mesmo tempo ouvio-se um grito.

— Com a breca! exclamou Gonzalo de Córdoba, dar-se-ha caso que eu ferisse alguem sem querer?

No mesmo momento esse tal alguem partio correndo.

Gonzalo avançou rapidamente dous passos, jogou uma cutilada e ouvio um outro grito.

— Não me mate, senhor, disse uma voz a tremer.

O gran-capitão avançou para o sitio d'onde partia aquella voz e encontrou um homem.

Em seguida, deitou-lhe a mão, segurou-o com força, passou-lhe revista ás algibeiras e encontrou apenas algumas moedas de pouco valor.

— Onde tens o teu punhal? perguntou o gran-capitão.

— Eu não tenho punhal nenhum, respondeu o preso.

— Ora essa! Então para que te aproximavas tão silenciosamente de mim?

— A herva abafa o som dos passos, senhor.

— E' verdade, replicou sinceramente o gran-capitão que encontrou plausivel aquella resposta. Dize-me, porém, o que vinhas tu fazer a estes sitios?

— Vinha para minha casa.

— Mentira, porque não encontrei em ti a chave d'ella.

— E não pode haver dentro d'ella alguem que me abra a porta? replicou o desconhecido com impaciencia feroz.

E ao mesmo tempo fez um violento esforço para se soltar das mãos do gran-capitão.

Aquelle esforço fe-lo soltar um grito agudo.

Gonzalo estava prevenido, e possuia uns musculos tão tortes como se fossem de aço.

O homem continuou gritando com a dôr.

Gonzalo diminuio a pressão e os gritos cessaram.

— Porque razão tem estes infames valor para assassinar um homem nas trevas e não para soffrerem a dôr? disse Gonzalo com desprezo.

—Eu não queria assassina-lo, senhor, nem sabia que estava aqui.

— Para que me tratas com tanto respeito se não me conheces nem me viste nunca? Como sabes tu que não sou um mendigo?

— Porque me ferio com espada.

— Em outras partes a espada é arma de soldado ou de fidalgo, mas em Roma todos a usam, até mesmo os assassinos, que a convertem em punhal. Vamos a saber, quem é que te envia?

— Ninguem.

O gran-capitão apertou os dedos.

— Senhor, veja que me aleija, disse chorando aquelle homem. Direi tudo, tudo, porém não aperte tanto, porque a dôr mata-me.

— Falla, disse o gran-capitão afrouxando a pressão.

— Esta tarde, disse o desconhecido, encontrou vossa senhoria um mendigo na praça del Pópulo, proximo do palacio onde está aposentado o senhor Carlos Orsini.

— Ah! Orsini devia andar n'este negocio, o infame capitão de bandidos! exclamou o gran-capitão.

— Eu chamo-me Bartholomeu Ferrati e sou esbirro do Sr. Carlos Orsini.

— Porque não usas a sua libré?

— Deixei de usa-la desde que vossa senhoria chegou á Roma, isto é, ha tres dias.

— Com que então andas disfarçado desde que eu cheguei á Roma? Com que intenção?

— Com a intenção de o seguir e matar na primeira occasião opportuna.

— Por ordem de Carlos Orsini?

— Sim, senhor; porém como vossa senhoria anda sempre acompanhado de pagens e não tem sahido dos arredores do Vaticano...

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO